Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – PROEJA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
CNPJ 10.673.078/0001-20
INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus* Dourados **CNPJ :** 10.673.078/0010-11
Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA **Titulação conferida**: Técnico (a) em Administração **Modalidade do curso**: Presencial **Forma de oferta**: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado – PROEJA **Eixo Tecnológico**: Gestão e Negócios
Duração do Curso: 6 períodos **Carga horária Total**: 2040 h – 2720 h/a **Qualificação Parcial I:** Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º períodos completos) **Carga horária para certificação parcial I:** 270 h **Qualificação Parcial II:** Assistente Administrativo (1º, 2º, 3º e 4º períodos completos) **Carga horária para certificação parcial II:** 270 h (total acumulado de 540 h)

Data de aprovação: 21 de junho de 2018 - 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior **Resolução:** Resolução: nº 29, de 25 de julho de 2018.	
Atualização: **Resolução:**	

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.
Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino
Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica
Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

Diretor Geral do *Campus* Dourados
Carlos Vinicius da Silva Figueiredo

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados
Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

Comissão de Atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração

Presidente: Mary Fernanda de Sousa de Melo

Membros
Ana Claudia Rodrigues Novaes (Representante discente)
Clauzer Antonio Silveira de Toledo
Lígia Karina Meneghetti
Marcio Rodrigues de Souza
Pedro Fonseca Camargo
Willerson Lucas de Campos Silva

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA 6
1.1 INTRODUÇÃO 8
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL 9
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS 12
1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 17
2 OBJETIVOS 24
2.1 OBJETIVO GERAL 24
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 24
3 REQUISITOS DE ACESSO 25
3.1 PÚBLICO-ALVO 25
3.2 FORMA DE INGRESSO 25
3.3 REGIME DE ENSINO 25
3.4 REGIME DE MATRÍCULA 26
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 26
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 27
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO 27
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO 29
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL 29
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR 30
5.3 MATRIZ CURRICULAR 34
5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA 36
5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS 38
6 METODOLOGIA 67
6.1 PROJETO INTEGRADOR 69
6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO 71
6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 72
6.4 APOIO AO ESTUDANTE 72

6.5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO 73
6.5.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE 73
6.5.2 O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI 74
6.5.3 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE 74
6.5.4 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL 74
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 76
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA 78
8 INFRAESTRUTURA 79
8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 79
8.1.1 Área física dos laboratórios 79
8.1.2 Leiaute dos laboratórios 79
8.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório 80
8.1.4 Unidades curriculares contempladas em cada laboratório 80
9 PESSOAL DOCENTE 81
10 CERTIFICAÇÃO 84
REFERÊNCIAS 85

1 JUSTIFICATIVA

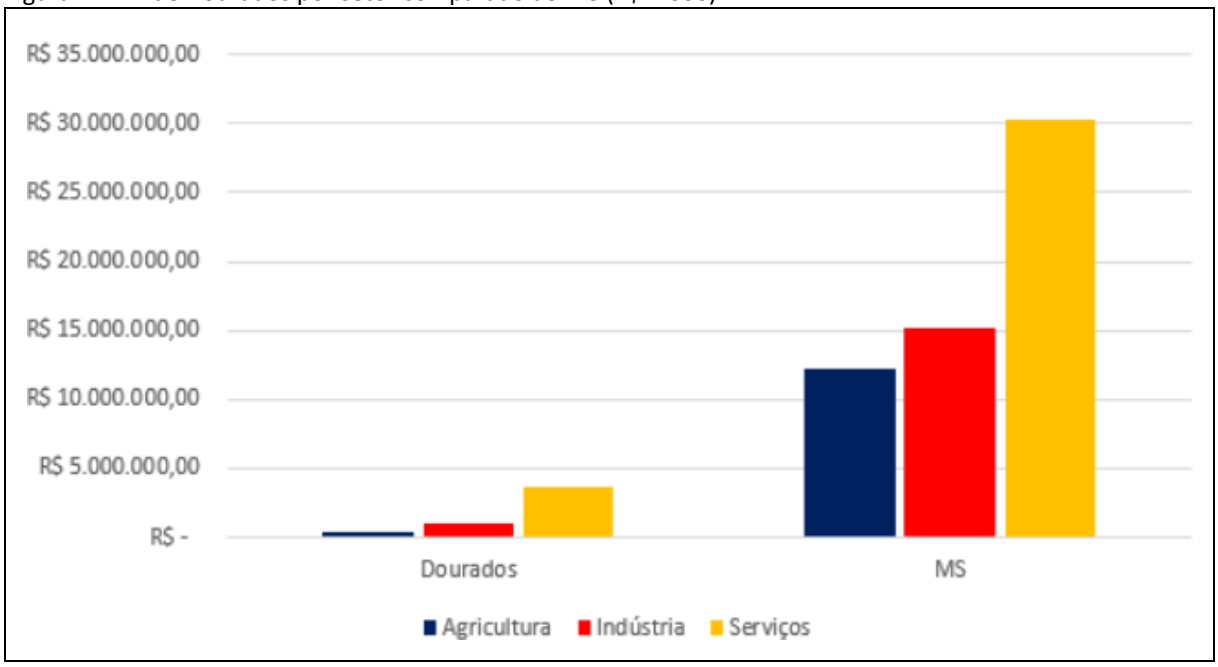
Em seu estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) elaborou um estudo visando compreender quais são as *causas mortis* das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Este estudo resultou em um tripé de causas que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017). Em âmbito local o impacto é maior nas regiões que possuem este setor como principal fonte do PIB, como é o caso da Região da Grande Dourados (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). Dourados segue a mesma distribuição dos setores da economia do Estado de Mato Grosso do Sul, como pode-se observar na Figura 1. Dentre as 11 cidades que compõem a Região da Grande Dourados, apenas Rio Brilhante e Jateí possuem o setor primário com expressividade maior que o terciário. No geral, todas as cidades têm o seu desenvolvimento econômico pautado na área de serviços.

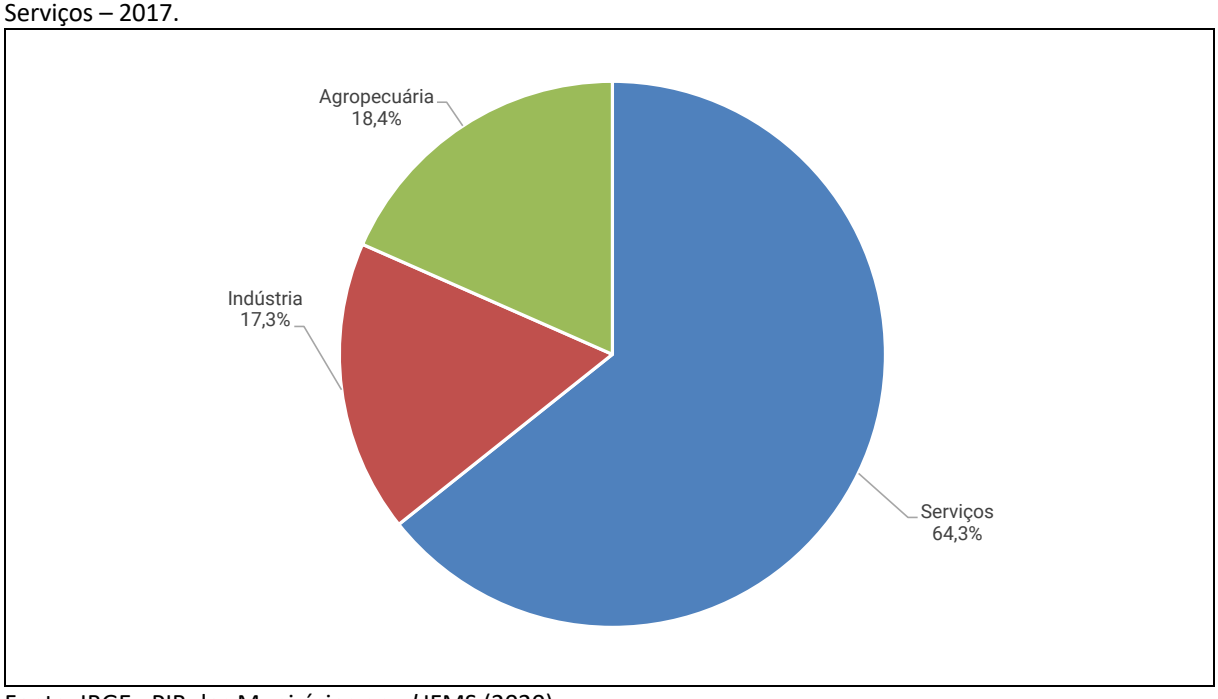
Figura 1 - PIB de Dourados por setor comparado ao MS (R$ 1.000)



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso Do Sul (2017) com base em IBGE (2016)

De acordo com os dados econômicos e eixos tecnológicos focados na Região Grande Dourados em 2020, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), quase 65% do valor adicionado bruto (VAB) na área de abrangência do Campus Dourados são advindos do setor de serviços (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição do VAB da área de abrangência do Campus Dourados entre Agropecuária, Indústria e Serviços – 2017.



Fonte: IBGE - PIB dos Municípios *apud* IFMS (2020)

Une-se aos dados apresentados o fato de que as parcerias que têm sido propostas ao IFMS *Campus* Dourados para a oferta de cursos são, em sua maioria, relacionadas a área de Gestão e Negócios. Como exemplos, tem-se: (1) o "Projeto de capacitação de recursos humanos e educação profissional continuada para servidores da Câmara Municipal de Dourados", o qual foi ofertado semanalmente a mais de 50 alunos, objetivando capacitá-los em organização de processos e gestão organizacional e; (2) o Acordo de Cooperação Técnica Nº 020/2017, o qual tem como objeto a parceria entre o IFMS *Campus* Dourados e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS) para a oferta de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações.

Visando a contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender a demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Dourados, oferta o curso Técnico em Administração. A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar este cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão, sendo este o Técnico em Administração.

Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do curso, onde será possível o aprofundamento nas áreas específicas em pós-graduações lato sensu.

1.1 INTRODUÇÃO

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata

apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto nº 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico. Além disso, o Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006, que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, permitiu a atuação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na oferta dessa modalidade de ensino de forma integrada aos Cursos Técnicos.

Ancorada pela Resolução CNE/CEB no 06/2012, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, aprovada pelo CNE em 20 de setembro de 2012, esta proposta de curso é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 3). Sua população estimada em 2020 é de 2.809.394 habitantes (DATA Sebrae, c2020). Possui uma área de 357.145,534km² (IBGE, c2017), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.

Figura 3 - Localização de Mato Grosso do Sul

Fonte: http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rio da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de

Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, [201-]; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, [201-]; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

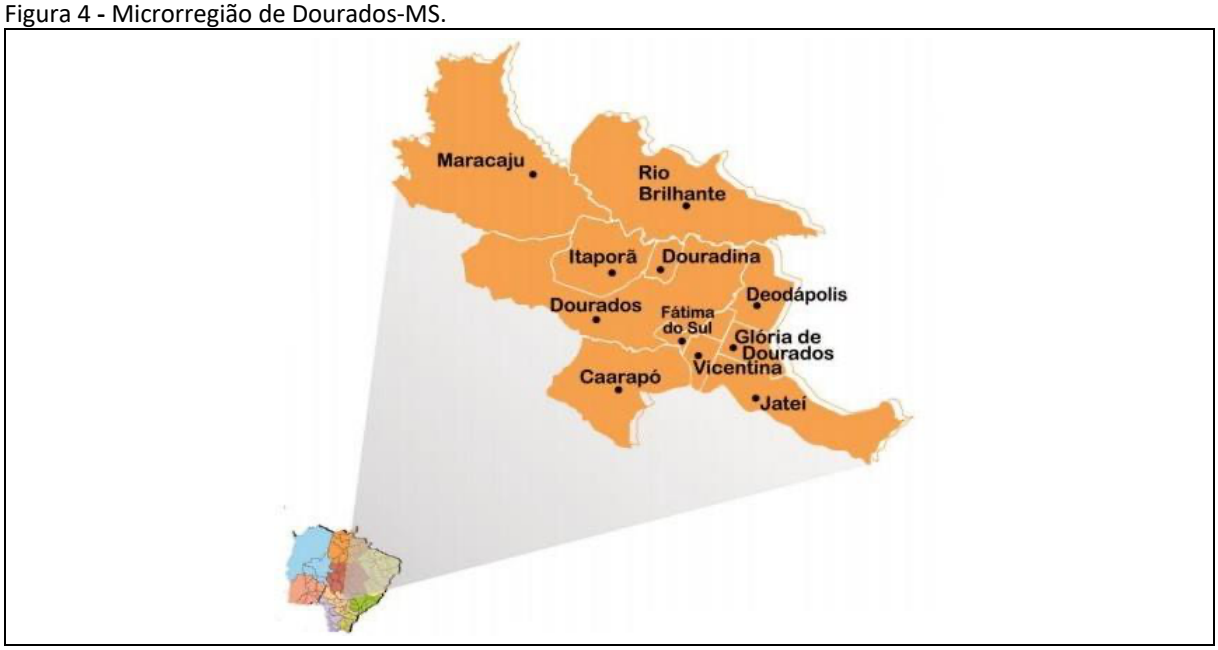
Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).

1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina, como pode-se observar na Figura 4.

Figura 4 - Microrregião de Dourados-MS.



Fonte: www.semade.ms.gov.br

Pode-se verificar na Tabela 1 que a microrregião de Dourados tem uma área de 23.068 km² e uma população estimada para 2021 de 453.822 habitantes, apresentando uma densidade demográfica média de 19,78 hab/km², maior que a do estado de Mato Grosso Sul (6,86 hab/km²). Destaque para o município de Dourados, com a maior densidade demográfica e o maior contingente populacional. A microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região, estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brilhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.

Tabela 1 - Dados gerais – Microrregião de Dourados

Município	População estimada Pessoas [2021]	Área Territorial km² [2020]	Densidade demográfica hab/km² [2010]	Escolarização % [2010]	IDHM [2010]	PIB per capita R$ [2018]
Caarapó	31.005	2.115,73	12,330	91,5	0,692	46.883,31
Deodápolis	13.043	828,53	14,600	99,1	0,694	22.939,19
Douradina	6.025	280,46	19,100	99,1	0,699	23.760,38
Dourados	**227.990**	**4.062,24**	**47,970**	**97,1**	**0,747**	**38.468,40**
Fátima do Sul	19.152	315,33	60,400	98,0	0,714	25.942,35
Glória de Dourados	9.934	493,43	20,190	99,8	0,721	18.664,75
Itaporã	25.478	1.342,76	15,790	94,8	0,654	34.391,15
Ivinhema	23.277	2.003,43	11,110	99,0	0,720	53.921,09
Jateí	4.015	1.933,32	2,080	95,6	0,708	75.602,70
Maracaju	48.944	5.396,91	7,060	96,5	0,736	63.625,00
Rio Brilhante	38.844	3.983,56	7,690	96,7	0,715	62.329,23
Vicentina	6.115	312,43	19,030	98,7	0,711	43.496,07
TOTAL	**453.822**	**23.068**				

Fonte: dados retirados de IBGE[1]

Verifica-se na Tabela 2 que a população total estimada da região representa 15,98% da população total estimada do Estado de MS (dados IBGE). A microrregião de Dourados conta com uma taxa de urbanização de 85,4%, sendo a taxa mais alta advinda da cidade de Dourados (92,36%) e a taxa mais baixa em Jateí (46,58%). A respeito da divisão da população entre masculino e feminino, observa-se que pouco mais de 50% da população é composta pelo sexo feminino. Este percentual é seguido pelas cidades de Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados e Itaporã, já nas demais cidades a população masculina possui um quantitativo ligeiramente maior.

Tabela 2 - População – Microrregião de Dourados (Censo IBGE 2010).

MUNICIPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	POPULAÇÃO MASCULINA	POPULAÇÃO FEMININA
CAARAPÓ	25.763	18.305	7.458	71,05	12.913	12.850
DEODÁPOLIS	12.131	10.042	2.089	82,78	6.126	6.005
DOURADINA	5.365	3.286	2.079	61,25	2.722	2.643
DOURADOS	**196.068**	**181.086**	**14.982**	**92,36**	**96.342**	**99.726**
FÁTIMA DO SUL	19.024	16.956	2.068	89,13	9.360	9.664
GLÓRIA DE DOURADOS	9.928	7.671	2.257	77,27	4.895	5.033

[1] Fontes informadas pelo IBGE:
- Área Territorial: Área territorial brasileira 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.
- População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020
- Densidade demográfica: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011
- IDH: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
- Matrículas no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em. Acesso em: 10 05. 2019.

ITAPORÃ	20.879	13.302	7.577	63,71	10.411	10.468
JATEÍ	4.017	1.871	2.146	46,58	2.094	1.923
MARACAJU	37.407	32.225	5.182	86,15	19.389	18.018
RIO BRILHANTE	30.647	24.540	6.107	80,07	15.699	14.948
VICENTINA	5.901	4.243	1.658	71,90	2.959	2.942
TOTAL	**367.130**	**313.527**	**53.603**	**85,40**	**182.910**	**184.220**

Fonte: www.semade.ms.gov.br

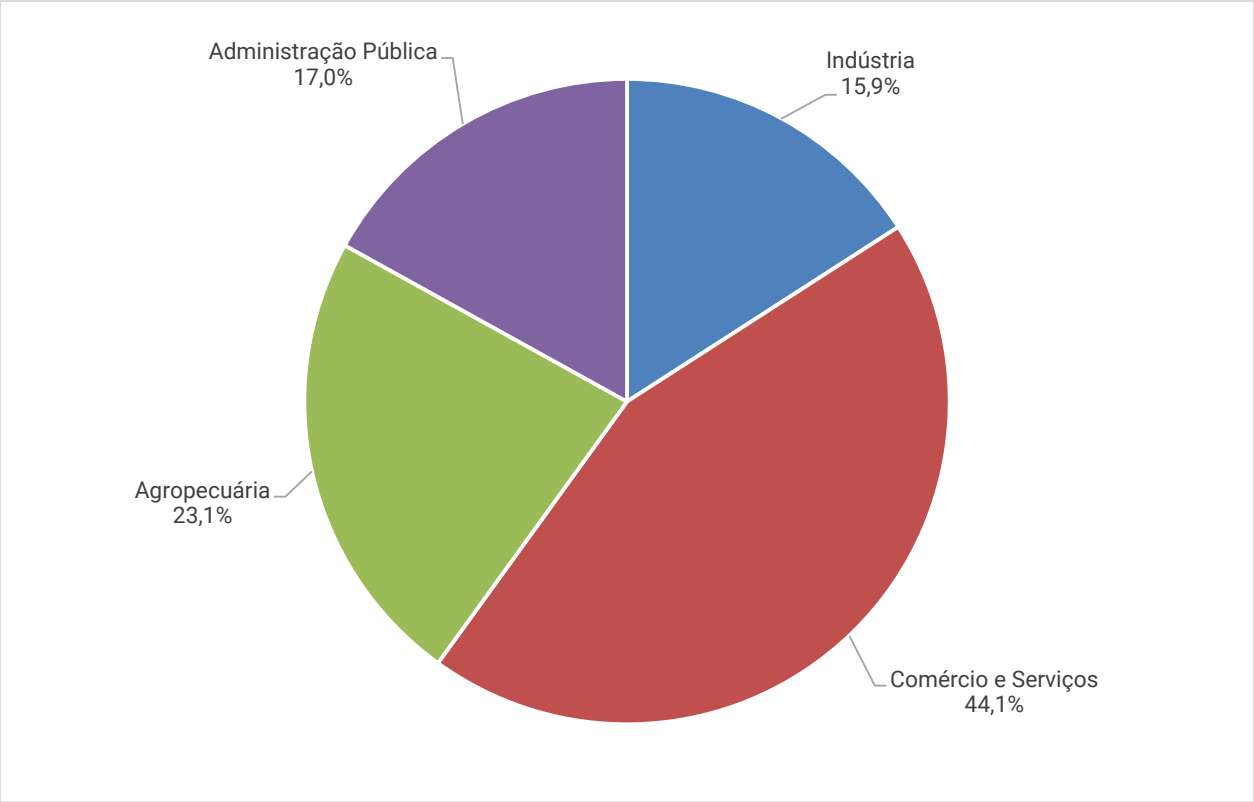
A Tabela 3 e a Figura 5 explicitam a composição do PIB da microrregião de Dourados. Os dados deixam claro que o setor de comércio e serviços é o principal responsável pelo produto interno bruto da região, reforçando assim a necessidade de formação de profissionais para atuar nessas áreas, ou seja, para que tenham perspectiva de absorção pelo mercado de trabalho após sua formação. Nas cidades de Itaporã e Maracajú, observa-se praticamente um empate nos valores do PIB dos setores de comércio e serviços e da agropecuária. Jateí e Rio Brilhante são as únicas cidades da microrregião com destaque para a agropecuária e, por sim, Vicentina foge a regra, tendo seu PIB composto majoritariamente pelo setor industrial.

Tabela 3 - Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados (2018)

MUNICÍPIO	PIB POR SETOR - (R$1.000,00)				PIB (R$1.000,00)
	Indústria	Comércio e Serviços	Agropecuária	Administração Pública	
CAARAPÓ	297.965,30	393.422,60	385.973,90	189.253,90	1.394.450,00
DEODÁPOLIS	29.248,08	95.323,62	73.118,22	75.571,37	295.181,50
DOURADINA	5.212,44	41.987,93	39.295,41	43.055,08	139.924,90
DOURADOS	**1.139.907,00**	**4.208.693,00**	**660.328,20**	**1.396.538,00**	**8.500.169,00**
FÁTIMA DO SUL	92.546,28	196.729,30	52.870,38	118.076,30	498.975,10
GLÓRIA DE DOURADOS	9.478,74	67.323,04	37.026,78	58.671,92	186.292,90
ITAPORÃ	64.549,84	259.058,10	260.774,50	140.495,00	821.467,00
JATEÍ	13.749,75	38.561,95	195.304,90	42.603,59	304.981,30
MARACAJU	279.927,60	992.419,70	993.853,00	299.281,10	2.922.424,00
RIO BRILHANTE	470.580,90	556.366,60	850.981,90	249.686,30	2.295.585,00
VICENTINA	85.647,60	50.573,49	64.716,62	41.126,21	263.890,60
Totais	**2.488.813,53**	**6.900.459,33**	**3.614.243,81**	**2.654.358,77**	**17.623.341,30**

Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia

Figura 5 - PIB por setor da microrregião de Dourados (2018)



Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia

O município de Dourados, de acordo com os dados do IBGE retirados do Data Sebrae Indicadores, tem o setor Comércio e Serviços e Administração Pública como carro chefe da sua economia, sendo esses setores responsáveis por quase 76% do PIB do município. A Tabela 4 mostra a disposição dos setores produtivos em Dourados.

Tabela 4 - Produto Interno Bruto do município de Dourados (2018)

SETOR	VALOR ADICIONADO (R$1.000,00)	%
Indústria	1.139.907,00	15,39%
Comércio e Serviços	4.208.693,00	56,83%
Agropecuária	660.328,20	8,92%
Administração Pública	1.396.538,00	18,86%

Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia

O estudo do IFMS de 2017 afirma que, em relação ao setor primário (pecuária e agricultura), Dourados está inserido no polo Sul do estado, juntamente com cidades de

Naviraí, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria.

O setor secundário (indústria) corresponde a mais de 18% do PIB de Dourados e segundo o IBGE, Dourados tem um total de 448 indústrias de transformação, destacando-se os segmentos de alimentos (farelo, álcool e açúcar), frigoríficos (abate de bovinos, suínos, aves), fábrica de rações usinas de beneficiamento de leite, indústria de trigo e outros cereais. Tem-se também a Vila do Artesanato (Distrito de São Pedro), tempero de alho (distrito Vila Vargas), fábrica de massas e biscoitos, embalagens plásticas entre outros (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Em relação ao setor terciário (serviços), tem-se que ele é entendido pelos produtos não materiais em que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas deste setor podemos citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc.

Tendo como base o estudo do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2017), para o Estado do MS, o setor terciário (comércio, serviços e administração pública) representa 70% dos empregos totais gerados. Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram reunidos pelo IPF-MS (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio/MS), na pesquisa “Mapa do Emprego”.

Em Dourados são dezenove áreas para se investir no comércio e serviços, entre elas academia de ginástica, treinamento organizacional, lavanderia, instalação e manutenção de equipamentos residencial, comercial e industrial, limpeza, comida congelada, estacionamento, confecção de fardamento militar e tecnologia da informação (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Nesse mesmo segmento, há bastante opção na área do turismo, que cresce muito no município. Há espaço para bares, cafés, docerias e atrações noturnas, hotéis e pousadas para temporadas e fim de semana, padarias, lanchonetes, serviços de buffet, teatro e cinema (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Por fim, como verificado na Tabela 5, pode-se destacar a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

Tabela 5 - Receita Tributária Arrecadada – Microrregião de Dourados (2019)

MUNICÍPIO	ICMS*	ISS	ITBI	IPTU*	IPVA*
CAARAPÓ	28.061.377,64	6.945.688,59	1.466.159,60	3.261.307,17	3.136.911,96
DEODÁPOLIS	7.217.219,72	813.099,24	462.471,35	762.164,84	1.434.549,31
DOURADINA	4.696.481,91	903.974,63	111.599,30	193.452,79	584.014,46
DOURADOS	**138.209.726,29**	**68.633.190,35**	**14.268.538,30**	**82.662.310,79**	**36.913.317,13**
FÁTIMA DO SUL	11.912.052,69	1.856.999,72	1.001.051,41	1.403.907,66	2.426.675,14
GLÓRIA DE DOURADOS	6.463.910,08	718.310,48	289.576,65	758.637,23	1.119.773,27
ITAPORÃ	15.293.180,78	2.756.185,42	694.802,90	1.498.719,39	2.148.204,17
JATEÍ	18.499.927,19	1.109.220,81	786.848,04	122.418,10	365.067,22
MARACAJU	62.821.383,03	13.461.715,58	3.636.448,76	8.754.777,62	6.775.190,43
RIO BRILHANTE	40.835.548,87	13.063.417,28	426.398,56	3.035.397,84	3.077.520,06
VICENTINA	6.884.373,05	533.035,99	246.740,54	102.269,56	637.428,29
TOTAIS	340.895.181,25	110.794.838,09	23.390.635,41	102.555.362,99	58.618.651,44

Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Arrecadacao-de-impostos

Notas: *Valores distribuídos entre municípios

1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Diante da predominância do setor terciário como motor da economia da região da Grande Dourados, observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração.

Com isso destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios no *Campus* Dourados. A estes fatos, soma- se a constatação que grande parte da população brasileira não vivencia plenamente o direito à educação por não concluir a educação básica. No entanto, interessante notar que apesar das dificuldades para conclusão do ensino básico a nível nacional, o ingresso em cursos de qualificação profissional contribui para a transposição destas dificuldades.

A Tabela 6, aponta as principais dificuldades enfrentadas por jovens na faixa etária de 15 anos para conclusão do ensino médio. Observa-se que, embora as dificuldades tenham se apresentado na vida destes estudantes, elas findam sendo sobrepujadas. Interessante ainda que, dentre os pesquisados, apenas 13,5% identificam dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio, enquanto 86,5% afirmam não haver encontrado dificuldade. Cumpre destacar que, para os dados apresentados, o IBGE considerou todas as unidades de Federação, aplicando-se estas informações para todo o território nacional.

Neste contexto, jovens e adultos buscam meios de qualificação colocando-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que lhes possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

Tabela 6 - Dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio.

Existência de alguma dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio e principal dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio	Estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade				Percentual de pessoas ocupadas na Semana de referência, na população de estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade (%)
	Valores absolutos (1.000 pessoas)		Valores relativos (%)		
	Total	Ocupados na semana de referência	Total	Ocupados na semana de referência	
TOTAL	812	232	100,0	100,0	28,6
Havia	109	42	13,5	18,1	38,4
Dificuldade financeira	22	9	2,8	3,7	38,5
Dificuldade de acesso ao local do curso	49	14	6,0	5,9	28,2
Dificuldade de cumprir o horário do curso	14	8	1,7	3,5	58,0
Falta de tempo para estudar	8	8	1,0	3,3	93,1
Outra	16	4	2,0	1,7	24,9
Não havia	702	190	86,5	81,9	27,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

A Tabela 7 demonstra a demanda nos cursos da área de Gestão e Negócios no IFMS *Campus* Dourados.

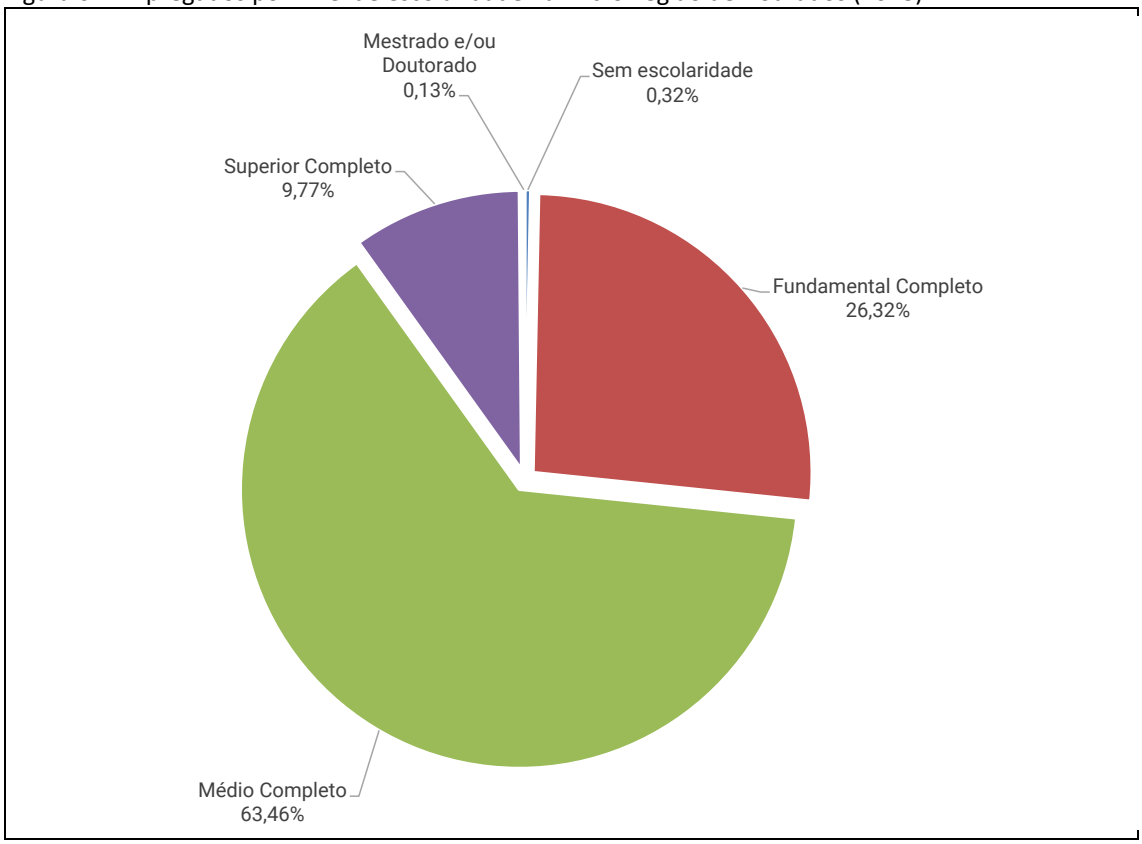
Tabela 7 - Quantidade de inscrições realizadas para cursos na área de gestão e negócios no IFMS *Campus* Dourados no período de 2015 a 2021.

CURSO - MODALIDADE OFERTA	NÚMERO DE INSCRITOS							TOTAL GERAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Auxiliar Administrativo - FIC - Presencial	236	245	491	171				**1.143**
Especialização em Gestão de Organizações - Presencial				95				**95**
Serviços Técnicos de Capacitação de Recursos Humanos e Educação Continuada para Servidores da Câmara Municipal de Dourados - Presencial			62					**62**
Técnico Subsequente em Administração - Educação a distância	40				148	148	340	**676**
Técnico Integrado em Administração Proeja - Presencial				107	143	138	71	**459**
Técnico Subsequente em Marketing - Presencial					233	153	114	**500**
Técnico Subsequente em Serviços Públicos - Educação a Distância	38							**38**
Vendedor - Educação a Distância	38	58	533	366	439	63	133	**1.630**
Total Geral	**352**	**303**	**1.086**	**739**	**963**	**502**	**658**	**4.603**

Fonte: baseado nos dados da Central de Relacionamentos (CEREL) do IFMS *Campus* Dourados

Estas demandas apontam a relevância da área de gestão e negócios para a região e o amplo campo de trabalho que pode ser desenvolvido a partir da oferta de cursos na área. Tendo definido a área, cabe-se ainda a escolha de qual modalidade de ensino e público-alvo atender. A Figura 6 auxilia nesta tomada de decisão ao apresentar que 26,32% das pessoas empregadas na microrregião de Dourados possui apenas o ensino fundamental completo e que 63,46% possuem o ensino médio completo.

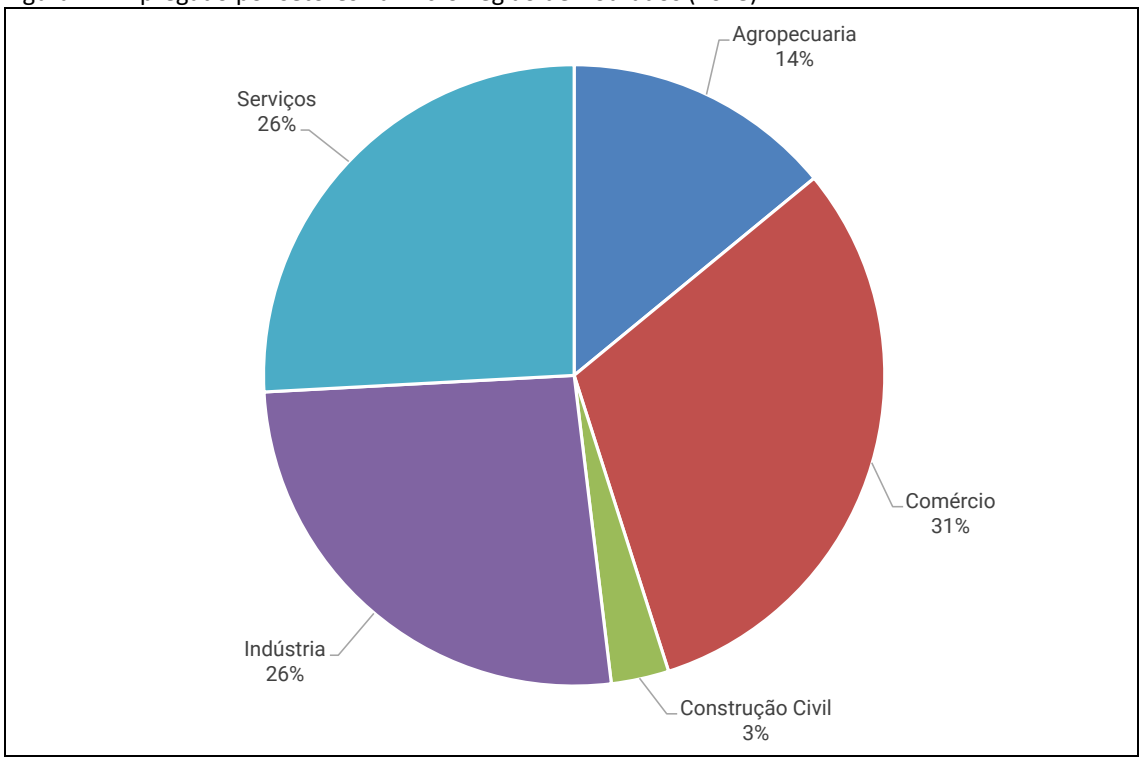
Figura 6 - Empregados por nível de escolaridade na microrregião de Dourados (2018)



Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados

A fim de compreender um pouco mais das características dos trabalhadores da região, a Figura 7 apresenta os setores onde essas pessoas atuam. Observa-se que a soma dos setores de Comércio e Serviços totaliza 57% de todos os setores. Unindo o nível de escolaridade com os setores de atuação, entende-se que este público seria beneficiado com curso técnico integrado de nível médio voltado aos jovens e adultos que já estão no mercado de trabalho, contribuindo assim para a formação de novos profissionais alinhados ao perfil setorial apresentado pelo PIB da região, para a mudança de vida dessas pessoas e para melhoria da economia da região como um todo.

Figura 7- Empregado por setores na microrregião de Dourados (2018)



Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista,

que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente que vivemos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos críticos e conscientes de sua função na sociedade, proporcionando crescimento intelectual e profissional aos discentes, habilitando-os para a atuação no mundo do trabalho, por meio da ciência e das técnicas da Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, humanos e inovadores.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Disponibilizar conhecimentos e tecnologias na área da administração, para a formação profissional integrada de jovens e adultos no mundo do trabalho;
b) Proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades que possibilitem a execução das funções administrativas, em todas as áreas das organizações, de maneira profissional, ética e sustentável;
c) Contribuir com o aprendizado teórico e prático dos discentes, visando a aplicação de conceitos, ferramentas, tecnologias e modelos de gestão no âmbito organizacional e no âmbito pessoal;
d) Capacitar jovens e adultos, com visão empreendedora, fomentando a proatividade, a criatividade e a inovação;
e) Estimular as competências profissionais do autoconhecimento, a aprendizagem contínua e a capacidade de administrar a si próprio e o trabalho em equipe.

3 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade PROEJA, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente.

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade PROEJA será ofertado aos estudantes que não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, ou seja, dezessete (17) anos completos (Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e que já tenham concluído o ensino fundamental.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ocorrerá por meio de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime seriado com semestralidade, conforme as seguintes características (de acordo com o art. 39 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS):

I - a primeira série compreenderá o 1º e o 2º semestres do curso;

II - a segunda série compreenderá o 3º e o 4º semestres do curso; e

III - a terceira série compreenderá o 5º e o 6º semestres do curso.

O ano civil será dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar e ou quaisquer outras condições estabelecidas por instância maior em casos excepcionais, excluído o tempo reservado aos exames finais.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados do IFMS e será efetuada nos prazos previstos no calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS. Além disso, a matrícula é única, permitindo ao estudante cursar o ensino médio de forma integrada à habilitação profissional técnica.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA

Titulação conferida: Técnico em Administração (6 semestres completos)

Qualificação parcial I: Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos)

Carga horária para certificação parcial I: 270 h

Qualificação parcial II: Assistente Administrativo (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos)

Carga horária para certificação parcial II: 270 h (total acumulado de 540 h)

Forma: Integrada

Modalidade do curso: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga horária total do curso: 2040 h

Ano e semestre de início do Curso: 2022 - 2º Semestre

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso também apresentará competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- agir com iniciativa;
- demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade; e
- capacidade de argumentação e de negociação.

4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

- Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:
- executar operações administrativas em setores diversos;

- consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
- aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
- operar sistemas gerenciais;
- auxiliar no desenvolvimento de estratégias de marketing;
- utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de planejamento, organização, direção e controle de recursos;
- auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto:

- na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e;
- na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Também fundamenta-se:

- na resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos;
- no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a educação profissional;
- no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação – PNE;
- na Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- no Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004;
- no Documento Base do Proeja - Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, emitido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e; em legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

I. atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
II. conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
III. estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
IV. articulação entre formação técnica e formação geral;
V. estágio curricular supervisionado não obrigatório, a partir do 3º semestre.
VI. vinte por cento (20%) da carga horária diária do curso poderá ser desenvolvida de forma não presencial, seja em atividades de estudo, pesquisa e reflexão, que envolvam o contexto escolar, de vida ou de trabalho dos estudantes. Essas atividades serão comprovadas por meio de relatório, portfólio, elaboração de atividades individuais, projetos interdisciplinares, atividades em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA, Moodle).

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo de forma integrada, em unidades curriculares específicas ou dentro das unidades curriculares de base tecnológica no momento em que elas se fazem necessárias.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico, os programas e cursos de educação profissional técnica devem ser organizados por eixos tecnológicos que possibilitem a formação mediante a adoção de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados que sejam consoantes com os objetivos e

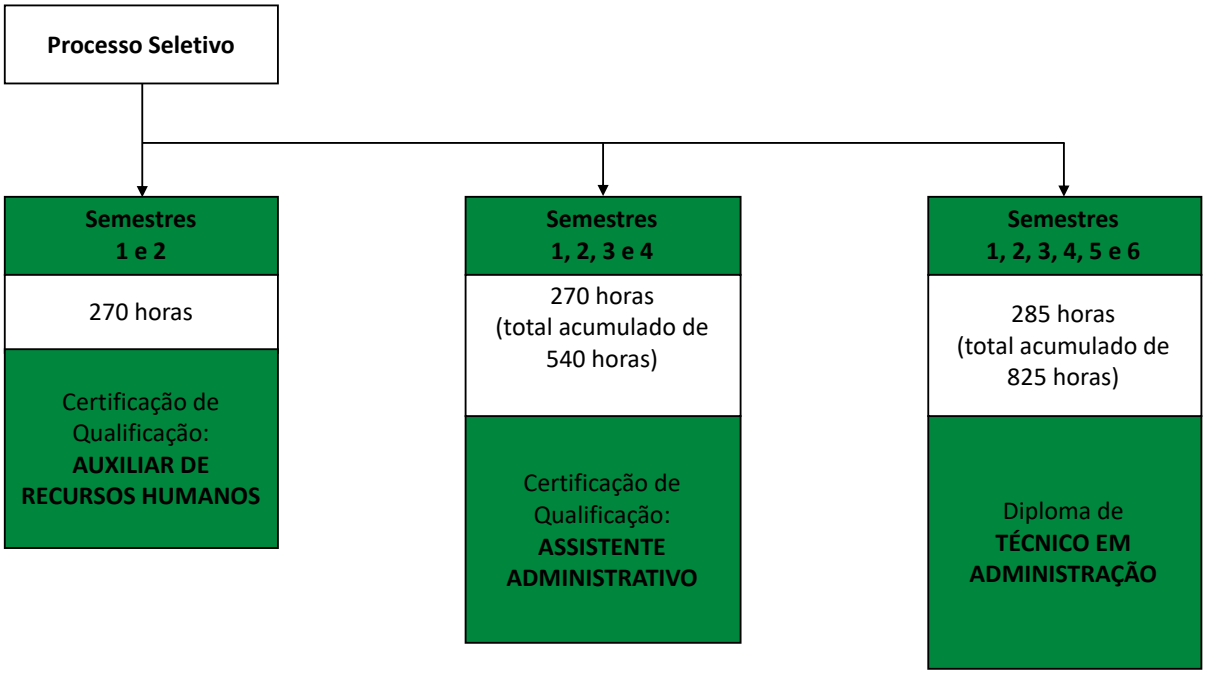
interesses dos estudantes, sem desconsiderar, no entanto, as possibilidades das instituições ofertantes (Resolução CNE/CEB nº 06/2012). O objetivo é contribuir com um processo continuado de formação profissional que possibilite aos egressos o aprimoramento contínuo, a adaptação às novas realidades do mundo do trabalho assim como às esferas de nível pessoal, mediante a contínua assimilação e integração de conhecimentos.

No que tange à questão dos itinerários formativos, estes se caracterizam como um instrumento que possibilita a integração entre os diversos níveis formativos, dada a possibilidade de o estudante iniciar sua formação em um curso FIC (Formação Inicial e Continuada), concluir o ensino médio integrado a um curso técnico e prosseguir sua formação através de cursos de graduação e pós-graduação. A constituição destes itinerários formativos pauta-se nas demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho, bem como nos arranjos produtivos locais, de acordo com o artigo 18 da Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012.

No que se refere às demandas regionais na área de Gestão e Negócios, o IFMS *Campus* Dourados tem vivenciado consideráveis experiências mediante a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração e Curso de Vendedor, todos na modalidade Educação a Distância - EAD, bem como, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Marketing na modalidade Presencial e Educação Profissional Continuada com o curso de pós graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações e o FIC de Auxiliar Administrativo.

O Curso Técnico Integrado em Administração - PROEJA terá o itinerário formativo esquematizado na Figura 8.

Figura 8 - Itinerário Formativo - Curso Técnico Integrado em Administração – PROEJA

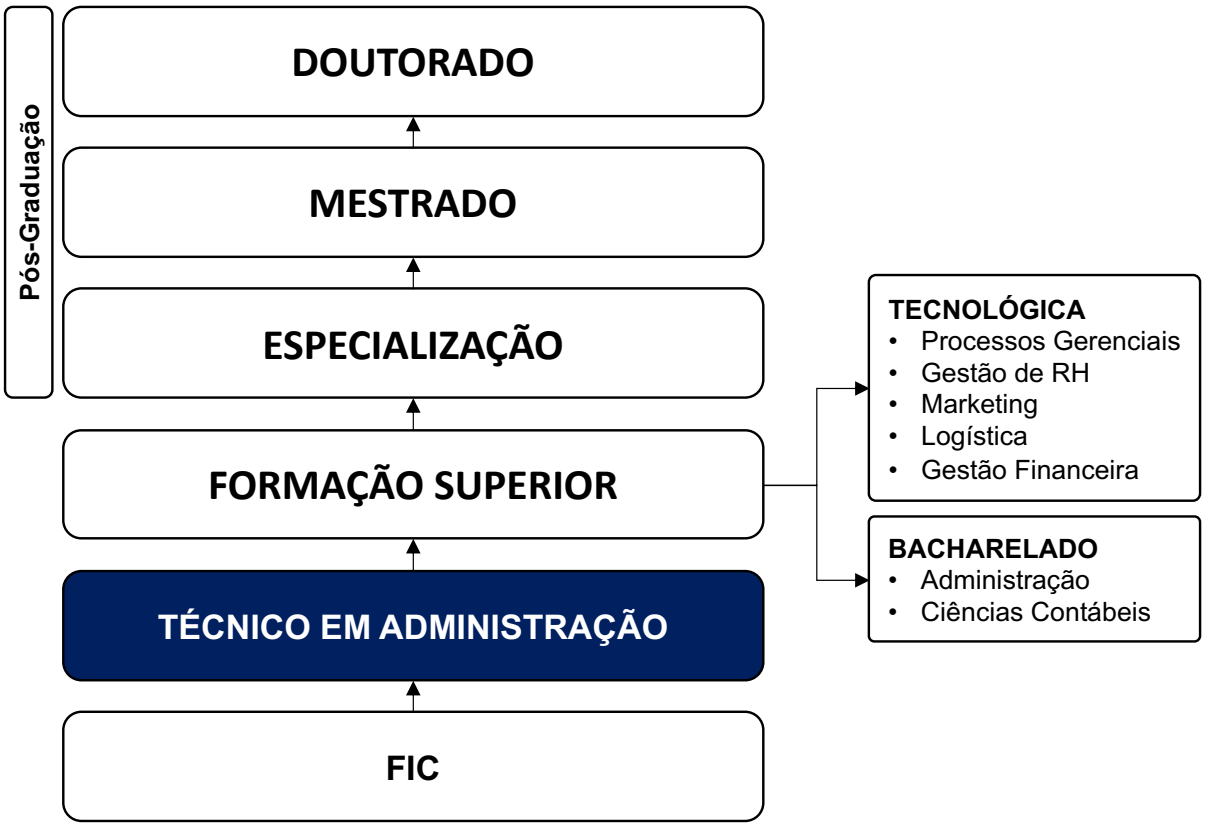


Fonte: elaborado pelos autores

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos apresentados na Figura 8. A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, esta habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação. A Figura 9 ilustra as alternativas para continuidade de estudos possível aos estudantes.

Figura 9 - Alternativas para verticalização dos estudos



Fonte: elaborado pelos autores

5.3 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO			4º PERÍODO			5º PERIODO			6º PERIODO		
LP31A	2	0	LP32A	2	0	LP33A	2	0	LP34A	2	0	LP35A	2	0	LP36A	2	0
L. Port. L. B. 1			L. Port. L. B. 2			L. Port. L. B. 3			L. Port. L. B. 4			L. Port. L. B. 5			L. Port. L. B. 6		
MA31B	2	0	MA32B	2	0	MA33B	2	0	MA34B	2	0	MA35B	2	0	MA36B	2	0
Matemática 1			Matemática 2			Matemática 3			Matemática 4			Matemática 5			Matemática 6		
QU31C	2	0	QU32C	2	0	QU33C	2	0	FI34C	2	0	FI35C	2	0	FI36C	2	0
Química 1			Química 2			Química 3			Física 1			Física 2			Física 3		
EF31D	1	1	FI32D	1	1	LE33D	2	0	LE34D	2	0	LE35D	2	0	LE36D	2	0
Ed. Física 1			Ed. Física 2			Líng. Estr. M. Ing. 1			Líng. Estr. M. Ing. 2			Líng. Estr. M. E. 1			Líng. Estr. M. E. 2		
HI31E	2	0	HI32E	2	0	HI33E	2	0	GE34E	2	0	GE35E	2	0	GE36E	2	0
História 1			História 2			História 3			Geografia 1			Geografia 2			Geografia 3		
BI31F	2	0	BI32F	2	0	SO33F	2	0	SO34F	2	0	FL35F	2	0	FL36F	2	0
Biologia 1			Biologia 2			Sociologia 1			Sociologia 2			Filosofia 1			Filosofia 2		
IN31G	0	3	IN32G	0	2	IN33G	0	2	AR3G	2	0						
Informática 1			Informática 2			Informática 3			Arte								
GT31H	3	0	GT32H	3	0	GT33H	2	0	GT34H	2	0	GT35H	2	0	GT36H	3	0
Fund. da Adm			Organização Empresarial			Ética prof e organizacional			Adm da Prod e Logística			Gestão da Qualidade			Empr. e inovação		
GT31I	2	0	GT32I	2	0	GT33I	2	0	GT34I	2	0	GT35I	3	0	GT36I	2	0
Gestão de Pes 1			Gestão de Pes 2			Gestão de documentos			Técnicas de neg e vendas			Marketing			Responsabilidade soc. e amb.		
GT31J	2	0	GT32J	2	0	GT33J	3	0	GT34J	3	0	GT35J	3	0	GT36J	2	0
Marketing Pes			Legislação Trabalhista			Mét. Fin. Apl. Adm			Plan. Fin. Orç.			Mét. Est. Apl. Adm			Sistema Integrado de Gestão		
GT31K	0	2	GT32K	0	2	GT33K	0	2	GT34K	0	2	GT35K	0	2	GT36K	0	2
Proj. Integrador 1			Proj. Integrador 2			Proj. Integrador 3			Projeto Integrador 4			Projeto Integrador 5			Projeto Integrador 6		
FG= 15/300 FE = 9/180 TOTAL= 24/480			FG= 14/280 FE = 9/180 TOTAL= 23/460			FG= 14/280 FE = 9/180 TOTAL= 23/460			FG= 14/280 FE = 9/180 TOTAL= 23/460			FG= 12/240 FE = 10/200 TOTAL= 22/440			FG= 12/240 FE = 9/180 TOTAL= 21/420		

LEGENDA:

1	2	3
4		

1 - Código da Unidade
2 - Carga Horária Semanal Teórica
3 - Carga Horária Semanal Prática
4 - Unidade Curricular

Carga horária teórica e prática	2720 h/a	2040h
Carga horária do estágio profissional obrigatório	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	2720 h/a	2040 h

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Formação Geral	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 6
	Matemática 1	Matemática 2	Matemática 3	Matemática 4	Matemática 5	Matemática 6
	Educação Física 1	Educação Física 2	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 1	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 2
	Química 1	Química 2	Química 3	Física 1	Física 2	Física 3
	História 1	História 2	História 3	Geografia 1	Geografia 2	Geografia 3
	Biologia 1	Biologia 2	Sociologia 1	Sociologia 2	Filosofia 1	Filosofia 2
	Informática Básica 1	Informática Básica 2	Informática Básica 3	Arte	-	-
	Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais					
Formação Específica	Fundamentos da administração	Organização empresarial	Ética profissional e organizacional	Administração da Produção e Logística	Gestão da Qualidade	Empreendedorismo e inovação
	Gestão de pessoas 1	Gestão de pessoas 2	Gestão de documentos	Técnicas de negociação e vendas	Marketing	Responsabilidade social e ambiental
	Marketing Pessoal	Legislação Trabalhista	Métodos Financeiros Aplicados à Administração	Planejamento Financeiro e Orçamentário	Métodos Estatísticos Aplicados à Administração	Sistema integrado de Gestão
	Projeto Integrador 1	Projeto Integrador 2	Projeto Integrador 3	Projeto Integrador 4	Projeto Integrador 5	Projeto Integrador 6
Certificações	**Auxiliar de Recursos Humanos**					
	Assistente Administrativo					
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					

5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Tabela 8 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração

Matriz de distribuição da carga horária do curso									
	DISCIPLINA	**1º sem**	**2º sem**	**3º sem**	**4º sem**	**5º sem**	**6º sem**	**TOTAL Horas Aula**	**TOTAL Horas Relógio**
NÚCLEO COMUM	Língua portuguesa e literatura	2	2	2	2	2	2	**240**	**180**
	Arte				2			**40**	**30**
	Educação física	2	2					**80**	**60**
	Língua estrangeira moderna - Inglês			2	2			**80**	**60**
	Língua estrangeira moderna - Espanhol					2	2	**80**	**60**
	Matemática	2	2	2	2	2	2	**240**	**180**
	Química	2	2	2				**120**	**90**
	Física				2	2	2	**120**	**90**
	Biologia	2	2					**80**	**60**
	História	2	2	2				**120**	**90**
	Geografia				2	2	2	**120**	**90**
	Sociologia			2	2			**80**	**60**
	Filosofia					2	2	**80**	**60**
	Informática Básica	3	2	2				**140**	**105**
	Subtotal semanal (base comum)	**15**	**14**	**14**	**14**	**12**	**12**	**1620**	**1215**

		1º sem	**2º sem**	**3º sem**	**4º sem**	**5º sem**	6º sem	**TOTAL Horas Aula**	**TOTAL Horas Relógio**
NÚCLEO ESPECÍFI	Fundamentos da administração	3						**60**	**45**
	Gestão de pessoas I	2						**40**	**30**
	Marketing Pessoal	2						**40**	**30**
	Projeto integrador I	2						**40**	**30**
	Organização empresarial		3					**60**	**45**
	Gestão de pessoas II		2					**40**	**30**
	Legislação Trabalhista		2					**40**	**30**

C O	Projeto integrador II		2					**40**	**30**
	Ética profissional e organizacional			2				**40**	**30**
	Gestão de documentos			2				**40**	**30**
	Métodos Financeiros Aplicados à Administração			3				**60**	**45**
	Projeto integrador III			2				**40**	**30**
	Administração da Produção e Logística				2			**40**	**30**
	Técnicas de negociação e vendas				2			**40**	**30**
	Planejamento Financeiro e Orçamentário				3			**60**	**45**
	Projeto integrador IV				2			**40**	**30**
	Gestão da Qualidade					2		**40**	**30**
	Marketing					3		**60**	**45**
	Métodos Estatísticos Aplicados à Administração					3		**60**	**45**
	Projeto integrador V					2		**40**	**30**
	Empreendedorismo e inovação						3	**60**	**45**
	Responsabilidade social e ambiental						2	**40**	**30**
	Sistema integrado de Gestão						2	**40**	**30**
	Projeto integrador VI						2	**40**	**30**
	Subtotal semanal (base específica)	**9**	**9**	**9**	**9**	**10**	**9**	**1100**	**825**
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (FG + FE)	**24**	**23**	**23**	**23**	**22**	**21**	**2720**	**2040**

5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1 60h/a	**45h**
Ementa: Revisão de conteúdos. Leitura e produção de textos: estudo do gênero crônica, noção de argumentatividade e sua constatação nos diferentes gêneros. Reflexão linguística: conceitos de gênero e tipologia textual, paragrafação, regras de acentuação, classes de palavras. Literatura: conceito de Literatura. Lusofonia: foco nos países africanos de fala portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. _____; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. **Bibliografia Complementar:** MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. _____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.	

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1 40h/a	**30h**
Ementa: Sistema de numeração decimal. Múltiplos e divisores de números naturais. Operações com números reais. Potenciação. Radiciação. Razão e proporção. Regra de três simples. Porcentagem.	
Bibliografia Básica: GIOVANNI JÚNIOR, J. D. A conquista da matemática: 6º ano. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, J. D. A conquista da matemática: 7º ano. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, J. D. A conquista da matemática: 8º ano. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, J. D. A conquista da matemática: 9º ano. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018. GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007. **Bibliografia Complementar:** BIANCHINI, E. Matemática Bianchini. 8ª Ed. São Paulo: Moderna, 2015. GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998. Disponível em: UFRGS. Acesso em: 19 out. 2010. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1 40h/a	**30h**
Ementa: Concepções em saúde e qualidade de vida. Noções básicas de primeiros socorros. Mídia e padrões de beleza.	
Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 54 p. CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p. OLIVEIRA, C. B. de Mídia, Cultura Corporal e Inclusão: Conteúdos da Educação Física Escolar. Lecturas: Educacion Física y Desportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004. THOMAS J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002. **Bibliografia Complementar:** FLEGEL, M.J. Primeiros socorros no esporte. Barueri: Manole, 2008.	

TUBINO, M. J. G.; TUBINO, F. M.; GARRIDO, F. A. C. Dicionário enciclopédico Tubino do esporte. São Paulo: Senac Editora, 2007.
WOOLF, N. O Mito da Beleza. Como as Imagens de Beleza são usadas contra as Mulheres. Tradução de Waldéa Barcellos. Rio de Janeiro. Ed. Rocco, 1992.

Unidade Curricular: QUÍMICA 1 40h/a	**30h**
Ementa: Introdução ao Estudo da Química. Sistemas, substâncias e misturas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade, forças intermoleculares. Propriedades e aplicações das substâncias.	
Bibliografia básica: FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. FONSECA, M. R. M. Interatividade química. São Paulo: FTD, 2003. FRANCO, D. Química: processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. **Bibliografia Complementar:** CHISPINO, A. Manual de química experimental. Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. Uma breve história da química. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Unidade Curricular: BIOLOGIA 1 40h/a	**30h**
Ementa: Bioquímica dos alimentos. Nutrição celular e saúde. Citologia e divisão celular. Genética e fatores ambientais que determinam as características biológicas, fisiológicas e comportamentais humanas.	
Bibliografia básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada. Viçosa, MG: Suprema, 2011. FAVARETTO, J.A. Biologia: unidade e diversidade. São Paulo: FTD, 2016. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia hoje. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. BIO. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. **Bibliografia Complementar:** MENDONÇA, V.L. Biologia. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016. PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p. THOMPSON, M.; RIOS, E.P. Conexões com a biologia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.	

Unidade Curricular: HISTÓRIA 1 40h/a	**30h**
Ementa: **I Ciclo: Trabalho, Sociedade e História** O que é o trabalho? Por que trabalhamos? - O surgimento das civilizações através do trabalho - O trabalho no mundo antigo. - O trabalho no mundo medieval - O trabalho nas sociedades pré-colombianas. O trabalho para os povos indígenas - O que é o capitalismo? - O mercantilismo - O trabalho na era moderna - O tráfico negreiro - Escravos ou escravizados? - O trabalho no Brasil Colonial - O trabalho na América Espanhola Colonial - A Revolução Industrial - O Fordismo e o Taylorismo - O trabalho no Socialismo Utópico e Científico - O sindicalismo e a organização dos trabalhadores - As conquistas das leis trabalhistas - Século XX: Indústria, moda, consumo, informatização - Século XXI: A uberização da economia, a flexibilização das leis trabalhistas e as novas relações de trabalho.	
Bibliografia Básica: ARIÈS,Phillippe; Duby, Georges (Coord.). Coleção História da Vida Privada. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. CAMPOS, Flávio de. Oficina de História. São Paulo: Editora Leya, 2016. COTRIM, Gilberto. História Global. (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016. NOVAIS, Fernando A. (Compilador). Coleção História da vida privada no Brasil. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. SCHWARCZ, Lilia M., STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.	

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. Atlas: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993.
FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas: história geral. São Paulo: Scipione, 1997.
SOUZA, M. M. África e Brasil africano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
VAINFAS, Ronaldo, CASTRO, Sheila Faria de, FERREIRA, Jorge, DOS SANTOS, Jorgina. História (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 1 60h/a	**45h**

Ementa:
Introdução ao uso de equipamentos computacionais. Utilização, configuração, manipulação de arquivos. Ambiente Virtual de Aprendizado desktop e mobile (Moodle). Ferramentas de Comunicação Eletrônica (Email, Texto). Conceitos Básicos de Edição de Texto. Conceitos Básicos de Apresentações.

Bibliografia básica:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática. Curitiba: Editora LT, 2012.
BRAGA, W. Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007.
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf. Acesso em 21 de dezembro de 2017.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 20007.
NEGRINI, F.; BORGES, L. Excel 2003 - Avançado. Visual Books. 2006.
SCHECHTER, R. Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006."

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO 60h/a	**45h**

Ementa:
A administração no contexto atual. O que é uma organização. Teorias administrativas: influências e principais enfoques. Fundamentos e contribuições da Administração: funções básicas; modelos de gestão. Funções do administrador. Stakeholders. O sistema organizacional e seu ambiente (interno e externo). Introdução ao Planejamento Estratégico

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
MAXIMIANO, A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo : Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO. M. Administração de organizações: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012.
SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. Administração e Planejamento Estratégico. Saberes, 2012.
SOBRAL, F; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios. Plano de Carreira e Progressão funcional.

Bibliografia básica:

BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.
COSTA, É. DA S. Gestão de Pessoas. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.
GIL, A. C. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J. W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: MARKETING PESSOAL 40h/a	**30h**

Ementa:
O mundo do trabalho. Autoconhecimento. Currículo e entrevista de emprego. Comunicação interpessoal. Planejamento estratégico pessoal. Considerações sobre o desenvolvimento de carreiras. Transição de carreira. Presença Digital (Lattes, LinkedIn, Redes Sociais). Redes sociais no ambiente de trabalho.

Bibliografia básica:

BORDIN, S. Marketing pessoal: dez etapas para o sucesso. São Paulo: Best Seller, 2013.
CILETTI, D. Marketing pessoal. São Paulo: Cengage Learning. 2011.
ORTIZ, F.C. Marketing pessoal: sua marca e estratégia dentro e fora da internet. São Paulo: Atlas, 2015.
RAMALHO, J. Você é a sua melhor marca. São Paulo: Alta Books. 2015.
RITOSSA, C. M.. Marketing pessoal: quando o produto é você. Editora InterSaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

GOLEMAN, D (org.) Os grandes empreendedores. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. Marketing e desenvolvimento de competências. Sao Paulo: Nobel, 2004.
NEUBURGUER, R. O grande livro das melhores estratégias para sua carreira. Editora InterSaberes, 2012.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1 40h/a	**30h**

Ementa:
As organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor. As áreas funcionais como subsistemas. O papel da administração e o processo administrativo. O processo de recrutamento e seleção. Integração, manutenção e desligamento dos colaboradores. O desenvolvimento pessoal dentro e fora da organização.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO. M. Administração de organizações: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012.
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
JONES, G.; GEORGE, J. Fundamentos da administração contemporânea. 4 .ed. São Paulo: Bookman, 2012.
MAXIMIANO, A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
OLIVEIRA, D. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.
SOBRAL, F; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

2º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do expor. Textos de divulgação científica. Resumo. Relatório. Reflexão linguística. Coesão e coerência. Processo de sumarização. Articuladores textuais. Termos essenciais da oração. Literatura de Viagem. Barroco. Arcadismo.

Bibliografia Básica:
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
_____; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU--TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar:
FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
_____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Intervalos. Produto cartesiano e sistema cartesiano ortogonal. Funções. Função do 1º grau. Função do 2º grau

Bibliografia Básica:
BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.
CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.
GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007.
PAIVA, M. Matemática: Paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010."

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Trabalho e lazer: possibilidades de integração e influências na Cultura Corporal; Esportes de aventura e atividade física integrados à Natureza; Dança, atividades rítmicas e diversidade cultural.

Bibliografia básica:
COSTA, V.L.M. Esportes de aventura e risco na montanha. São Paulo: Manole, 2000.
DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
MARQUES, I. A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.
NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p.
THOMAS J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:
GIL, J. Movimento total. São Paulo: Iluminuras, 2005.
PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.
TUBINO, M. J. G.; TUBINO, F. M.; GARRIDO, F. A. C. Dicionário enciclopédico Tubino do esporte. São Paulo: Senac Editora, 2007.

Unidade Curricular: QUÍMICA 2 40h/a	**30h**

Ementa: Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Estudo sucinto sobre os principais elementos. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo Estequiométrico.

Bibliografia básica:
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna o meio ambiente. 5. ed. Guanabara Koogan, 2011.
GREENBERG, A. Uma breve história da química. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo:Moderna, 2006.
REIS, M. Química: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org). A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

Bibliografia Complementar:
FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.
GREENBERG, A. Uma breve história da química. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: BIOLOGIA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Classificação biológica e os cinco reinos. Estudo dos microrganismos e patologias humanas relacionadas. Morfofisiologia humana e saúde. Ecologia e impactos ambientais causados pelas atividades humanas

Bibliografia básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016
BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada. Viçosa, MG: Suprema, 2011.
FAVARETTO, J.A. Biologia: unidade e diversidade. São Paulo: FTD, 2016.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia hoje. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.
LOPES, S.; ROSSO, S. BIO. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:
MENDONÇA, V.L. Biologia. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016.
PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p.
THOMPSON, M.; RIOS, E.P. Conexões com a biologia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Unidade Curricular: HISTÓRIA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
II Ciclo: Política e História
O que é política? Como surgiu a política? A política no mundo antigo. Democracia no mundo antigo. A política e a sociedade no mundo medieval. A organização política nas sociedades pré-colombianas. As variadas formas de organização política entre os povos indígenas – O que é Estado? - A formação dos Estados Nacionais Absolutistas – As variadas formas de organização política na África antes da chegada dos Europeus – As relações entre colônias e metrópoles do mundo moderno – A criação do Brasil enquanto Estado nacional – Nações e nacionalismos no século XIX – O que é socialismo? - O que é comunismo? - O que é anarquismo? - O surgimento dos partidos políticos – Estados Autoritários no século XX – O Biopoder - Relação entre Democracia e Ditaduras no Brasil do Século XX – Partidos Políticos no Brasil Contemporâneo – Tensões Políticas no Mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica:
ARIÈS,Phillippe; Duby, Georges (Coord.). Coleção História da Vida Privada. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.
CAMPOS, Flávio de. Oficina de História. São Paulo: Editora Leya, 2016.
COTRIM, Gilberto. História Global. (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
NOVAIS, Fernando A. (Compilador). Coleção História da vida privada no Brasil. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
SCHWARCZ, Lilia M., STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:
CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. Atlas: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993.
FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas: história geral. São Paulo: Scipione, 1997.
SOUZA, M. M. África e Brasil africano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
VAINFAS, Ronaldo, CASTRO, Sheila Faria de, FERREIRA, Jorge, DOS SANTOS, Jorgina. História (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático. Gerenciamento de documentos na nuvem (DropBox, Google drive e similares).

Bibliografia básica:
BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática. Curitiba: Editora LT, 2012.
BRAGA, W. Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007.
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf. Acesso em 21 de dezembro de 2017.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar:
COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 20007.
NEGRINI, F.; BORGES, L. Excel 2003 - Avançado. Visual Books. 2006.
SCHECHTER, R. Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL 60h/a	**45h**

Ementa:
Metodologias para o desenvolvimento organizacional. Identificação e classificação das disfunções organizacionais. Estruturas e arquitetura organizacional. Benchmarking, reengenharia, terceirização (outsourcing). Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização. A cultura organizacional e o comportamento nas organizações.

Bibliografia básica:
ARAÚJO, L. C. Organização, sistemas e métodos. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
MAXIMIANO, A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, D. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo:Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:
CARNEIRO. M. Administração de organizações: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012.
CARREIRA, D. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Saraiva, 2008.
SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. Estruturação organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas.

Bibliografia básica:
BOHLANDER,G. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.
GIL, A. C. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar:
COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. Legislação e Organização Empresarial. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.
MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA 40h/a	**30h**

Ementa:
Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Cálculos Trabalhistas. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Proteção do trabalho do menor. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato.

Bibliografia básica:
BARROS, A.M. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTR, 2005.
CASTRO, C.A.P. Manual de direito. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005.
CORREIA, H; MIESSA, E; A reforma trabalhista e seus impactos. 1º. Ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2018.
FIGUEIREDO, A.C. Legislação brasileira. Rio de janeiro: Primeira Impressão, 2005.
IBRAHIM, F.Z. Curso de direito previdenciário. Niterói: Impetus, 2011.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Constituição (1988) da República Federativa do Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2007
SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho. 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Contratos de trabalho. Cálculos trabalhistas. Treinamento e avaliação dos colaboradores; Ações de desenvolvimento e promoção da diversidade nas organizações.

Bibliografia Básica:
BARROS, A.M. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTR, 2005.
BOHLANDER,G. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.
CORREIA, H; MIESSA, E; A reforma trabalhista e seus impactos. 1º. Ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2018.
PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Constituição (1988) da República Federativa do Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho. 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

3º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera publicitária. Reflexão linguística. Uso do imperativo. Intertextualidade. Pontuação. Variantes linguísticas. Recursos linguísticos e não linguísticos do anúncio publicitário. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Romantismo. Estudo da História Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991.
CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
_____ ; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:
FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
_____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
Função exponencial. Função logarítmica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica.

Bibliografia Básica:
BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E.
Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O.
Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007.
PAIVA, M. Matemática: Paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M.
LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Focus on reading: reading and understanding technical texts in the area of business administration. Focus on grammar: Simple Present and Present continuous; Contextual reference: nouns, adjectives and adverbs. Focus on writing: introducing yourself and talking about routine.

Bibliografia básica:
CAMARGO, V. A. X. de. Inglês Básico. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.
FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas. São Paulo: Special Book Services, 2003.
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2002.
MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge, 2004.
SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. Textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.
FURSTENAU, E. Novo dicionário de termos técnicos inglês português. São Paulo: Globo, 2001.
SALES, C. C. T. Língua Inglesa - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2013.

Unidade Curricular: QUÍMICA 3 40h/a	**30h**

Ementa: Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica. Química Orgânica.

Bibliografia básica:

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5 ed. Guanabara Koogan, 2011.
FELTRE, R. **Química**. 7. ed. Vol. 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2008.
FONSECA, M. R. M. **Interatividade química**. São Paulo: FTD, 2003.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo:Moderna, 2006.
REIS, M. **Química**: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

GREENBERG, A. Uma breve história da química. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (Org). A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Processos de Socialização. Senso Comum. Sociologia. Contextualização do mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

CARVALHO, D. C.; FARAONI, A. Sociologia: ensino médio: volume único. São Paulo: SM, 2010.
DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANSANTI, A. C. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único. São Paulo: FTD, 2008.
GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MACHADO, I. J. R. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2016.
OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI: volume único. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
MILLS, C. W. A imaginação sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
SILVA, A. et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Ed. Moderna, 2016."

Unidade Curricular: HISTÓRIA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
III Ciclo: Cultura, Religião e História
O que é cultura? - Como surgiu o conceito de cultura? - O que é religião? - Como surgiu a ideia de religião? - Cultura e religião no mundo antigo - Cultura e religião no mundo medieval – A inquisição - Cultura e religião nas sociedades pré-colombianas – Cultura e religião entre os povos indígenas no Brasil - Cultura e religião afro-brasileira - O Renascimento Cultural Europeu – A Reforma Protestante – Cultura e religião no Brasil Colonial – Cultura e religião como xenofobia no século XIX e XX – Cultura de massa x cultura erudita: Por quê e para quem? Sincretismo religioso

na História – Hibridismo Cultural na História – Tolerâncias e intolerâncias religiosas, por que? - Cultura e religião no mundo contemporâneo. Identidade, diferença e multiculturalismo no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica:

ARIÈS,Phillippe; Duby, Georges (Coord.). Coleção História da Vida Privada. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.
CAMPOS, Flávio de. Oficina de História. São Paulo: Editora Leya, 2016.
COTRIM, Gilberto. História Global. (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
NOVAIS, Fernando A. (Compilador). Coleção História da vida privada no Brasil. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
SCHWARCZ, Lilia M., STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. Atlas: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993.
FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas: história geral. São Paulo: Scipione, 1997.
SOUZA, M. M. África e Brasil africano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
VAINFAS, Ronaldo, CASTRO, Sheila Faria de, FERREIRA, Jorge, DOS SANTOS, Jorgina. História (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
Conceitos Avançados de Edição de Texto. Conceitos Avançados de Apresentações. Ambientes Colaborativos (Trello, Discord, Teams e outros).

Bibliografia básica:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à informática. Curitiba: Editora LT, 2012.
BRAGA, W. Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007.
MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 20007.
NEGRINI, F.; BORGES, L. Excel 2003 - Avançado. Visual Books. 2006.
SCHECHTER, R. Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Unidade Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL 40h/a	**30h**

Ementa:
Conceitos, princípios e fundamentos. Modelos de gestão ética. Como enfrentar dilemas éticos.
Desafios éticos na pós-modernidade. Ética e poder nas organizações: o papel do líder. Ética e Moral nas organizações brasileiras. Código de conduta e comitê de ética.

Bibliografia básica:

BENNETT, C. Ética Profissional. São Paulo: Cengage-Learning, 2008.
GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.
MACEDO, V. I. et al. Ética e sustentabilidade. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
MOTTA, F.C.P.; CALDAS, M. (Orgs.). Cultura organizacional e cultura brasileira. 7. reimpressão. SROUR, R.H. Ética empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
São Paulo: Atlas, 2007.9.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
COSTA, É. S.; DEMARCHI, L. Ética ProfIssional e Relações Humanas. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.
GRIFFIN, R.W. Introdução à administração. São Paulo: Ática, 2007.

Unidade Curricular: GESTÃO DE DOCUMENTOS 40h/a	**30h**

Ementa:
Conceitos básicos (O que é arquivo? tipos de arquivo. Sistemas de Arquivo. Natureza dos documentos). Rotinas de arquivamento (Inspeção, leitura, registro, classificação, ordenação). Eliminação de documentos. Legislação específica sobre arquivos. Armazenamento de informações físico e na nuvem.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei nº 8.159 de 8 de Janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Brasília: 1991.
BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.
SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.
PRADO, H. A. A técnica de arquivar. São Paulo: T. Queiroz, 1986.
CAMARGO, A. M. A; BELLOTTO, H. L. Dicionário de Terminologia Arquivística. São Paulo: AAB/Núcleo Regional de São Paulo/Departamento de Museus e Arquivos, 1996."

Unidade Curricular: MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO 60h/a	**45h**

Ementa:
Juros Simples. Desconto simples. Juros Compostos: cálculo de juros, cálculo de Montante, cálculo de prazo, cálculo de taxas de juros, taxas efetivas, cálculo de prazos, determinação do Valor Presente. Desconto composto. Noções de regimes de capitalização e amortização. Noções de Inflação. Noções de Educação Financeira.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2016.
HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2014.
HOJI, M. Matemática financeira didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016.
SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo: PrenticeHall,2007.
TOSI, A. J. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BUIAR, C. L. Matemática Financeira. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.
CARVALHO, S.; CAMPOS, W. Matemática financeira simplificada. 2a.ed. São Paulo: JUSPODVM, 2016.
HORIGUTI, A. M.; DONADEL, J. Matemática financeira, comercial e fundamentos de estatística. São Paulo: Érica, 2012

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 3 40h/a	**30h**

Ementa:
Gestão de documentos; Arquivamento; Gestão de ativos tangíveis e intangíveis para alcance de objetivos empresariais.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei nº 8.159 de 8 de Janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Brasília: 1991.
BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.
SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.
PRADO, H. A. A técnica de arquivar. São Paulo: T. Queiroz, 1986.
CAMARGO, A. M. A; BELLOTTO, H. L. Dicionário de Terminologia Arquivística. São Paulo: AAB/Núcleo Regional de São Paulo/Departamento de Museus e Arquivos, 1996.

4º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera acadêmica. Resenha. Seminário. Reflexão linguística. O princípio da não-contradição. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Realismo. Naturalismo. Simbolismo. Parnasianismo.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
MACHADO, A. R. et al. Resenha. São Paulo: Parábola, 2009.

Bibliografia Complementar:

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
_____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4 40h/a	**30h**

Ementa:
Triângulo retângulo e Teorema de Pitágoras. Trigonometria no triângulo retângulo. Noções de trigonometria na circunferência.

Bibliografia Básica:

BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.
CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.
GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007.
PAIVA, M. Matemática: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: ARTE 40h/a	**30h**

Ementa:
Conceito de Arte. O papel da arte na formação humana. A arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança. Manifestações artísticas ao longo da história. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografia básica:

CONDURU, R. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.
GOMBRICH, E. H.; CABRAL, A. (Trad.). A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
GRAHAM-DIXON, A. O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011.
POUGY, E. Poetizando linguagens e códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo: SM, 2012. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

BENNETT, R. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.
CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins, 2005.
DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Focus on reading:reading and understanding technical texts in the area of business administration and general texts. Focus on grammar: Simple Past and Simple Future. Focus on writing:Past experiences and future plans.

Bibliografia básica:

CAMARGO, V. A. X. de. Inglês Básico. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.
FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas. São Paulo: Special Book Services, 2003.
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2002.
MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge, 2004.
SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. Textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.
FURSTENAU, E. Novo dicionário de termos técnicos inglês português. São Paulo: Globo, 2001.
SALES, C. C. T. Língua Inglesa - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2013.

Unidade Curricular: FÍSICA 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Cinemática - Introdução as medidas físicas; Velocidade e aceleração; Movimentos periódicos. Dinâmica - Leis de Newton; Definição dos conceitos de Trabalho e Energia; Métodos de Geração de Energia.

Bibliografia básica:
BRASIL. Agência Nacional de Energia Elétrica. Atlas de energia elétrica do Brasil. Brasília, 3ª ed., 2008.
FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016.
GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:
BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2002.
GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Introdução à Geografia; principais conceitos. Cartografia; leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas, cartogramas e croquis; orientação, escala e coordenadas geográficas. Fusos Horários. Princípios de Geomorfologia, Climatologia, Biogeografia e Hidrografia.

Bibliografia básica:
ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. Geografia, sociedade e cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2012.
COELHO, M. A.; TERRA, L. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2002.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.
MACHADO, Pedro J. de O; TORRES, Fillipe T.P. Introdução à Hidrogeografia. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.

Bibliografia Complementar:
GUERRA, A. T. Novo dicionário geológico geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.
MACHADO, Pedro J. de O; TORRES, Fillipe T.P. Introdução à Climatologia. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.
TORRES, Fillipe T.P; NETO MARQUES, Roberto; MENEZES, Sebastião de Oliveira. Introdução à Geomorfologia. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 2 60h/a	**45h**

Ementa:
Etnocentrismo. Relativismo Cultural. Xenofobia. Diversidade. Desigualdades. Machismo. Racismo. Homofobia. Contextualização do mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

CARVALHO, D. C.; FARAONI, A. Sociologia: ensino médio: volume único. São Paulo: SM, 2010.
DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANSANTI, A. C. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único. São Paulo: FTD, 2008.
GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MACHADO, I. J. R. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2016.
OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI: volume único. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
MILLS, C. W. A imaginação sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
SILVA, A. et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA 40h/a	**30h**

Ementa:
Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Operações. Projeto de produto e seleção de processos. Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações. Capacidade produtiva e determinação das necessidades de materiais. Gestão da cadeia de suprimentos. Distribuição.

Bibliografia básica:

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016.
CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. Administração de produção e operações: o essencial. São Paulo: Atlas, 2017.
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. Administração da produção e operações. 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.
SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. Princípios de administração da produção. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, P.A. Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos.
Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.
RODRIGUES, M. A. Cadeia de Suprimentos. 1. ed. Curitiba: LT, 2014.
SILVA, A. F. DA. Fundamentos de Logística. 1. ed. Curitiba: LT, 2012

Unidade Curricular: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS 40h/a	**30h**

Ementa:
Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. O vendedor como negociador. Ética em vendas. Tipos de Clientes. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Passos da venda. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas. Exposição de mercadorias e local de vendas. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Pós-venda. Qualidade no atendimento.Cliente e usuário, Potencial Cliente, Cliente interno e o Processo de Venda; Estratégias de atração de público e conversão de vendas.Negociações ganha-ganha.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
DAYCHOUM, M. Negociação: Conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
FUTRELL, C. M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. [s.l.] Saraiva, 2014.
LEMOS, P. M. et al. Gestão estratégica de vendas: Rio de Janeiro: FGV, 2013. Série Gestão Estratégica e Economia de Negócios.
VALBUZA, J. C. Técnicas de Comercialização. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

Bibliografia Complementar:

BUSATO, C. Como vender bem: A arte de se comunicar contando histórias. Petrópolis RJ:Vozes, 2017.
FARRA, S.P.D; GEBER, C.O. Gestão de vendas: uma visão sobre a arte de vender. Curitiba Pr: Intersaberes, 2020.
FRAZÃO, C.; KEPLER, J. O Vendedor na era digital: Como vender por e-mail, internet e redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2016.

Unidade Curricular: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO 60h/a	**45h**

Ementa:
Função Financeira na Empresa. Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro. Fluxo de caixa. Administração de Estoques: principais tipos de estoques; estoques e inflação; modelos de controle de estoques (curva ABC e outros). Receitas, Despesas e Custos (Direto, Indireto, Fixo, Variável, de Oportunidade e Depreciação). Indicadores de viabilidade: Lucratividade, Rentabilidade, Payback e Ponto de Equilíbrio. Planejamento Financeiro e orçamentário para o setor de serviços.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2014.
ASSAF NETO, A.; SILVA, T. Administração do capital de giro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento empresarial: teorias, práticas e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010.
ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; Administração financeira. 10. ed. São Paulo: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. Fundamentos de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2016.
FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle empresarial. São Paulo: Atlas, 2017.
MACHADO, H. O. Estoques e Armazenagem. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 4 40h/a	**30h**

Ementa:
- A organização e sua cadeia de suprimentos;
- ações operacionais;
- operações de estoques e armazenagem.
- Passos para a negociação nas compras.

Bibliografia básica:
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016.
CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. Administração de produção e operações: o essencial. São Paulo: Atlas, 2017.
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. Administração da produção e operações. 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.
SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. Princípios de administração da produção. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:
BARBOSA, P.A. Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos.
Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.
RODRIGUES, M. A. Cadeia de Suprimentos. 1. ed. Curitiba: LT, 2014.
SILVA, A. F. DA. Fundamentos de Logística. 1. ed. Curitiba: LT, 2012

5º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e produção de textos. Gêneros da esfera jornalística. Tipologia argumentativa como editorial. Artigo de opinião. Charge. Reflexão linguística. O discurso citado. Operadores argumentativos. Período composto por coordenação e subordinação. Tendências pré-modernistas.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991.
CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
_____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5 40h/a	**30h**

Ementa:
Análise Combinatória. Noções de probabilidade

Bibliografia Básica:
BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.
CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.
GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007.
PAIVA, M. Matemática: Paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL 1 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e compreensão de diversos gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes (artigo de opinião, crônica, texto instrucional) e voltados à prática administrativa. Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa: saludos y despedidas; presentaciones; profesiones; alfabeto; verbos; estilo formal e informal. A língua espanhola no mundo: países e culturas hispánicas.

Bibliografia básica:

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. São Paulo: Special Book Services, 2003.
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 2019.
SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
SIERRA, T. V. **Español instrumental**. Curitiba: Ibpex, 2005.
SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. **Español a traves de textos**: estudio contrastivo para brasileños. São Paulo: Imperial Nov Milênio, 2013.

Bibliografia Complementar:

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.
MELONE, H.; MENÓN, L. **Tiempo español: lengua y cultura**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

Unidade Curricular: FÍSICA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Ciências Térmicas - Comparação e conversão de escalas termométricas em diferentes meios (laboratórios, industriais e no dia a dia); Relação temperatura/pressão/volume; Leis da termodinâmica, aplicações e influências na sociedade. Eletricidade básica - Definição dos conceitos de corrente, tensão e resistência elétrica e suas medições através da utilização do multímetro; Relações entre corrente elétrica e temperatura: Efeito Joule; Noções introdutórias de instalações elétricas: Ligações série, paralelo, aterramento e curto-circuito; Transmissão e gestão de energia elétrica.

Bibliografia básica:

FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016.
GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de física. São Paulo: Scipione, 2008.
YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R.; SANDS, M.; et al. Lições de física de Feynman V.1. Porto Alegre, Bookman, 2008.
GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2 40h/a	**30h**

Ementa:

Formação Territorial do Brasil. Industrialização e urbanização do Brasil e do mundo. Geografia Regional do Brasil. Geografia da população mundial; teorias demográficas; movimentos migratórios no mundo e no Brasil. Setores da economia e sua (re) produção no espaço territorial brasileiro: agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços. Geografia agrária. A dinâmica da agricultura no período técnico-científicoinformacional.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS,D. Geografia, sociedade e cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2012.
MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2008.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.
TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. Novo dicionário geológico geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007.
SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Editora Record, 2011.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 1 40h/a	**30h**

Ementa:

Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade. Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.

Bibliografia básica:

ARENDT, H.; RAPOSO, R. (Trad.). A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. Lógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.
HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. (Trad.). Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira. Campinas: Unicamp, 2004.
FOUCAULT, M. Vigiar e punir. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Unidade Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE 40h/a	**30h**

Ementa:
Conceitos da Qualidade. Histórico Evolução da qualidade desde a revolução industrial. Ferramentas da qualidade: diagramas, 5W2H, Ciclo PDCA, Kaizen, 5S. Interpretar normas de garantia da qualidade. Interpretação das normas vigentes de qualidade bem como as ISO: 9000; 9001; 9004 e 19011. Programas de qualidade. Certificados de qualidade.

Bibliografia básica:

CARNEIRO. M. Administração de organizações: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012.
LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010. MARSHALL Jr., I. et al. Gestão da qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008.
OLIVEIRA, O. j. Curso básico de gestão da qualidade. São Paulo : Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
JONES, G.; GEORGE, J. Fundamentos da administração contemporânea. 4 .ed. São Paulo: Bookman, 2012.

Unidade Curricular: MARKETING 60h/a	**45h**

Ementa:
Mix de marketing (Produto, Preço, Promoção e Praça). Estratégias de ciclo de vida dos produtos (Matriz BCG). Comunicação do valor para o cliente. Tomada de decisão e comportamento do consumidor. Segmentação de mercado e Persona. Pesquisa de marketing. Marketing tradicional X Marketing Digital (Inbound X Outbound Marketing). Processo do Inbound Marketing. Ferramentas do inbound marketing (Marketing de conteúdo, Storytelling, mídias sociais, etc).

Bibliografia básica:

CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. São Paulo: Bookman, 2012.
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016

Bibliografia Complementar:

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Unidade Curricular: MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO 60h/a	**45h**

Ementa:
Relevância da estatística no cotidiano do gestor. Classificação dos dados. Distribuições de frequências, histograma e outras representações gráficas. Medidas de posição central (moda, média, mediana, coeficiente de variação). Quartil (e outras separatrizes), outliers e Boxplot. Medidas de variação (amplitude, variância e desvio padrão). Noções de amostragem. Noções de correlação linear. Noções de regressão linear simples.

Bibliografia básica:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 1. ed. São Paulo: Harbra, 2012.
LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada. 6. ed. Prentice Hall, 2015.
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 12. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017.
BONAFINI, F. C. Estatística. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J. E. Estatística aplicada à economia, administração e contabilidade. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2010.
MILONE, G. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
MUCELIN, C. A. Estatística. 1. ed. Curitiba: LT, 2010."

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 5 40h/a	**30h**

Ementa:
A ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores; atividades inerentes à definição do composto de mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).

Bibliografia Básica:
CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. São Paulo: Bookman, 2012.
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016

Bibliografia Complementar:
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6 40h/a	**30h**
Ementa: Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos para o ENEM. Reflexão linguística. Estratégias de argumentação. Operadores argumentativos. O Modernismo no Brasil, em Portugal e nos Países Africanos.	
Bibliografia Básica: ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. _____. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2000. KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Contexto, 1996. **Bibliografia Complementar:** COSTA VAL, M. T. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. _____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.	

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6 40h/a	**30h**
Ementa: Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Noções de Geometria Plana.	

Bibliografia Básica:
BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.
CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.
GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007.
PAIVA, M. Matemática: Paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Leitura e compreensão de diversos gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes (artigo de opinião, crônica, texto instrucional) e voltados à prática administrativa. Aprofundamento do estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa: substantivos; artigos; pronomes; verbos. Estudo de estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas e prática das habilidades linguísticas em (con)texto.: pedir informações; ir ao restaurante, mercado, hotel, aeroporto, etc. A língua espanhola no mundo: países e culturas hispânicas.

Bibliografia básica:

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. São Paulo: Special Book Services, 2003.
PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. **Língua Espanhola** - Volume 1. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.
PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. **Língua Espanhola** - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.
SIERRA, T. V. **Español instrumental**. Curitiba: Ibpex, 2005.
SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. **Español a traves de textos**: estudio contrastivo para brasileños. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013.

Bibliografia Complementar:

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: Sgel Educación, 2007.
MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. São Paulo: 2006.

Unidade Curricular: FÍSICA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
Ondulatória - Definição do conceito de onda, elementos principais e sua relação com fenômenos periódicos; Classificação de ondas quanto a forma e ao meio de propagação; Estudo do som a partir de suas qualidades fisiológicas; Aplicações da acústica voltadas a música instalações prediais; Elementos geométricos da luz; Espelhos e lentes como aplicações de fenômenos ondulatórios; Estudo dos defeitos da visão e as suas formas de correção. Eletromagnetismo - Construção histórica a partir da descoberta do âmbar até a constatação de Faraday, relacionando magnetismo e eletricidade; Diferenças entre ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas; Aplicações de ondas eletromagnéticas: Telecomunicações e física médica.

Bibliografia básica:

BORGES, A.N.; RODRIGUES, C.G. Introdução à física acústica, São Paulo, Livraria da Física, 2017. FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016.
GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2002.
GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
OKUNO, E.; YOSHIMURA, E. Física das Radiações, São Paulo, Oficina de textos, 2010.

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 3 40h/a	**30h**

Ementa:
A nova ordem internacional e Geopolítica. Globalização. Questões ambientais; desenvolvimento e preservação.Empresas transnacionais. Redes geográficas e os principais fluxos de mercadorias e pessoas. O comércio internacional. Blocos econômicos. Mudanças nas relações de trabalho na era da informação. Órgãos internacionais. Geopolítica ambiental: desenvolvimento e preservação. A questão ambiental e as Conferências Internacionais. Problemática energética e alternativas contemporâneas.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS,D. Geografia, sociedade e cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2012.
MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2008.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.
TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Editora Loyola, 2011
SOJA, Edward. Geografias Pós-Modernas. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1993.
TEREZO, C. F. Novo dicionário de geografia. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 2 40h/a	**30h**

Ementa:
Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral. Filosofia Política. Formação Política. Poder. Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.

Bibliografia básica:

ARENDT, H.; RAPOSO, R. (Trad.). A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. Lógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.
HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira. Campinas: Unicamp, 2004.
FOUCAULT, M. Vigiar e punir. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 60h/a	**45h**

Ementa:
Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor. Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. Conceito de inovação e a sua importância para o negócio.
Tipos de inovação. Conceitos iniciais de Propriedade Intelectual.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva,2005.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.
LUECKE, R. Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2009.
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson. 2008.
LOPEZ, I. V. et al. Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV,2001.
PREDEBON, J. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.

Unidade Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL 40h/a	**30h**

Ementa:
Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Logística reversa. ISO 14001 e ISO 26000.

Bibliografia básica:

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
BARBIERI, J. C. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
FIALHO, F. A. P. et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2007.
GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Unidade Curricular: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO 40h/a	**30h**

Ementa:
Identificação de problemas organizacionais. O sistema integrado como solucionador de problemas. Conceitos de gestão integrada. Formas de integrar os processos. Sistemas de tomada de decisão. Tipos de Sistemas de Gestão. Sistemas de informação. Sistema integrado de gestão e a cadeia de valor. Visão geral das normas: ISO 9001(Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001(Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional).

Bibliografia básica:

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Gen-Atlas, 2016.
CASSARO, A. C. Sistemas de informações para tomadas de decisões. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
TELLES, V. M. P. G. Uso dos requisitos da norma NBR ISO 45001 como ferramenta para a gestão da segurança e da saúde em obras da construção civil. Rio de Janeiro: UFRJ / Escola Politécnica, 2019.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. Sistemas ERP No Brasil: Teoria e Casos. São Paulo: Atlas, 2003.
MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004.
TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 6 40h/a	**30h**

Ementa:
estratégias organizacionais de conciliação de objetivos econômicos com os socioambientais; inserção da inovação no contexto empreendedor.

Bibliografia Básica:
BARBIERI, J. C. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
FIALHO, F. A. P. et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2007.
GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.
MIEDZINSKI, J. C. Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:
NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. A formação profissional integrada à formação geral permite uma visão mais sólida e abrangente por parte do estudante acerca dos processos relacionados ao mundo do trabalho, juntamente com uma formação cidadã.

Destacamos que, para o curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, os princípios abaixo, referenciados no Documento Base do PROEJA, são fundamentais para possibilitarmos uma educação de qualidade com foco no público almejado. Vejamos:

Trabalho como princípio educativo: homens e mulheres são formados e formam o mundo a partir das relações de trabalho, ou seja, o curso leva em conta não apenas a formação técnica com foco na mera ocupação de vagas no mercado de trabalho, mas, principalmente, a atuação de maneira a compreender que as relações de trabalho produzem a condição humana. Nesse sentido, a compreensão do mundo do trabalho e suas implicações na condição de vida dos estudantes, seja em aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais etc. é elemento transversal a todas as unidades curriculares.

Pesquisa como fundamento da formação do sujeito: Paulo Freire, em diversos trabalhos, conceitua a educação bancária como o modelo no qual o professor é considerado o detentor do conhecimento e o estudante é o depositário desse conhecimento, que é transferido da “cabeça” do docente para a do estudante. Esse modelo não corresponde mais aos arranjos do mundo contemporâneo, o acesso à informação é universal, basta ter acesso à internet. O desafio atual é a geração de conhecimento. Para tanto, a pesquisa é a melhor estratégia para transformar informação em conhecimento. Dessa maneira, o estudante não é mais desconsiderado enquanto sujeito no processo educacional e a relação professor-aluno torna-se horizontalizada, com o estudante e o docente tendo papéis ativos nesse processo.

Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais: a subjetividade humana é formada de múltiplas maneiras, seja por atravessamentos econômicos, discursos, modos de ser e estar no mundo. Considerar os estudantes em suas multiplicidades é elemento básico para uma formação cidadã. Ampliar conceitos, não apenas caracterizando o público atendido na categoria de trabalhadores, mas, considerando outros aspectos envolvidos como a

diferença de idade, relações de gênero e étnico-raciais, dentre outras formas, é elemento fundamental para uma abordagem humanizada em não objetificante do público atendido.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado no princípio de que "a educação é um processo de vida", propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

Tendo em vista a especificidade do público a ser atendido no PROEJA, em sua maioria jovens e adultos já inseridos no setor produtivo as estratégias pedagógicas e metodologias a serem utilizadas pelos docentes devem ser compatíveis com a realidade dos estudantes. Portanto, faz-se necessário a dedicação de todos os envolvidos com o PROEJA, servidores docentes e técnico-administrativos, na busca de metodologias próprias para jovens e adultos. Nesse sentido, é fundamental a apropriação do disposto no parágrafo único do Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA,

> [...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de eqüidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:
>
> I - quanto à eqüidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;
>
> II- quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;
>
> III - quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000).

6.1 PROJETO INTEGRADOR

Por se tratar de um curso técnico integrado ao ensino médio, há a preocupação na forma pela qual esta integração acontecerá. No presente curso, será utilizada a estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar denominada Projeto Integrador (PI). No processo de desenvolvimento do PI serão construídas competências pelo estudante, onde este realizará concomitantemente: trabalho em equipe, pesquisa sistematizada, adoção de escrita normatizada e estratégias de apresentação de trabalhos interdisciplinares nos períodos letivos que compõem o curso.

Entende-se que a elaboração de projetos semestrais permite que aconteça uma real integração intra e inter semestral, pois será proposta uma sequência de etapas para que estes projetos aconteçam. A metodologia utilizada no Projeto Integrador será a de resolução de situações-problemas, tendo como base a realidade local e regional. Considera-se que o desenvolvimento desses projetos, de forma contextualizada e articulada ao mundo do trabalho, prepara o estudante em sua totalidade, o qual estará apto a associar teoria e prática no cotidiano profissional.

O Projeto Integrador parte de uma situação potencialmente factível de ser vivenciada no ambiente de trabalho para ser desenvolvida como simulação em sala de aula. Para a elaboração do PI considera-se a organização das áreas de conhecimento em relação às competências esperadas para o egresso, que serão desenvolvidas transversalmente nos projetos integradores (Quadro 2).

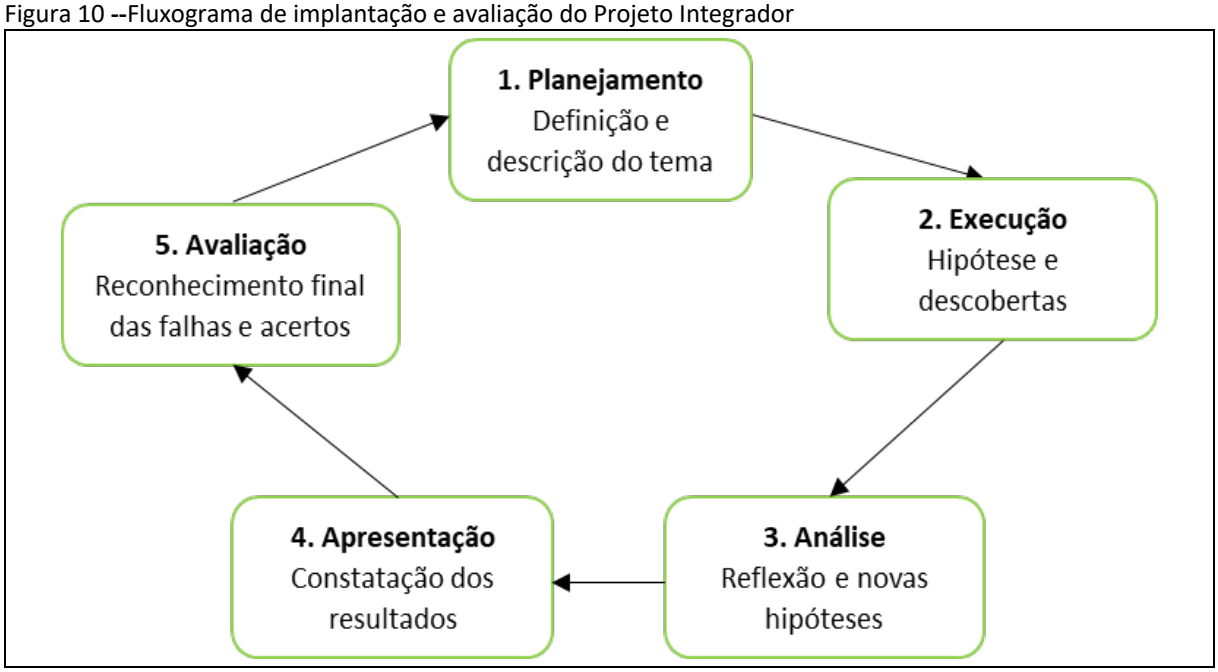
O PI se baseia no princípio da interdisciplinaridade, contemplando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a solução de problemas, possibilitando a inovação tecnológica dentro da realidade dos estudantes. As atividades pedagógicas poderão ser desenvolvidas como pesquisas de campo, levantamento de problemas, elaboração de projetos de intervenção na realidade social, compreendendo importante oportunidade de vivência da prática profissional.

Quadro 2 - Elementos estruturantes do Projeto Integrador

Eixo Transversal Integrador: Administração, cidadania e mundo do trabalho					
Objetivo geral do curso: formar cidadãos críticos, capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.					
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**	**3º SEMESTRE**	**4º SEMESTRE**	**5º SEMESTRE**	**6º SEMESTRE**
Projeto Integrador 1	**Projeto Integrador 2**	**Projeto Integrador 3**	**Projeto Integrador 4**	**Projeto Integrador 5**	**Projeto Integrador 6**
Como são as empresas e as pessoas que nela estão?	Como contratar e manter pessoas nas empresas?	Como gerir os recursos de uma organização?	Como escolher e negociar com os fornecedores?	Como fazer a ligação entre o produto e o cliente/consumidor?	Como alinhar inovação, gestão e responsabilidade socioambiental?
Atividades: voltadas para sistemas de produção das organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor e suas as áreas funcionais; o papel da administração e o processo administrativo. Bem como, voltadas para as pessoas, para o recrutamento, seleção, integração, manutenção e desligamento dos colaboradores nas organizações, assim como seu desenvolvimento pessoal.	**Atividades:** voltadas, especialmente, aos aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como contratos de trabalho e cálculos trabalhistas; treinamento e avaliação dos colaboradores; ações de desenvolvimento e promoção da diversidade nas organizações.	**Atividades:** relacionadas, entre outras, a forma como as organizações fazem a gestão de documentos, arquivos, ativos tangíveis e intangíveis e principalmente de recursos financeiros para alcance de seus objetivos.	**Atividades:** relacionadas, entre outras, à ligação entre a organização e sua cadeia de suprimentos; identificação de ações operacionais; e operações de estoques e armazenagem.	**Atividades:** que estabelecem e mantêm a ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores como, por exemplo: pesquisa de marketing, estratégia de relacionamento com o cliente e canais de distribuição e atividades inerentes à definição do composto mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).	**Atividades:** que retratam o diferencial de empresas que conseguem conciliar os objetivos econômicos com os socioambientais em sua estratégia de negócios, bem como a inserção da inovação nesses empreendimentos.
Ação integradora: apresentação oral do trabalho do semestre.	**Ação integradora:** identificação de práticas para treinamento e avaliação dos colaboradores; ações de desenvolvimento de pessoal e aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).	**Ação integradora:** identificação de empresas que se destacam em organização empresarial e relação das estratégias adotadas por elas.	**Ação integradora:** apresentação oral do trabalho do semestre.	**Ação integradora:** seleção/proposição de produto para elaborar análise interna e externa; realizar campanha do produto.	**Ação integradora:** análise de casos de empresas regionais que conseguem alinhar os temas abordados no semestre.

São cinco as etapas do desenvolvimento do projeto: planejamento, execução, análise, apresentação e avaliação (Figura 10). Nessas fases haverá atividades e pesquisas com o intuito de solucionar a situação-problema-desafio, visando a problematização de temas fundamentais ao curso. A execução será feita pelos estudantes em horário extraclasse, contudo eles serão acompanhados e avaliados durante encontros presenciais previamente agendados.

Figura 10 --Fluxograma de implantação e avaliação do Projeto Integrador



Fonte: adaptado de Santos e Barra (2012)

6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (2019) e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e bacharelado do IFMS (2017) é uma atividade curricular não obrigatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - Proeja. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 3º semestre e seguirá regras e

normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular. Além do mais, para o aproveitamento de outras unidades curriculares cursadas poderá ser solicitado a convalidação, desde que no no mesmo nível de ensino. Os detalhes de ambos os procedimentos encontram-se no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS.

6.4 APOIO AO ESTUDANTE

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Dourados conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Além disso, o estudante pode contar com programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição por exemplo:

- Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Monitoria, Auxílio TCC para aqueles que forem habilitados, consistindo em subsídio mensal (dependendo do tipo de auxílio), segundo regras e procedimentos estabelecidos em Editais próprios;
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, de acordo com a organização e disponibilidade orçamentária da instituição;
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

6.5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

6.5.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Dourados, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição.

Entre as ações que o NAPNE apoia estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

6.5.2 O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN).

6.5.3 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

6.5.4 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à

Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada.

Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro, tem como

objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA do IFMS *Campus* Dourados adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular.

Apropriando-se dos princípios sobre avaliação constantes no Documento Base do PROEJA, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:

- Diagnóstica – tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- Processual – tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;
- Formativa – considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado. Diante disso,

> [...] a avaliação formativa tem no erro um elemento diagnóstico, um indicador fundamental para a compreensão, por professores e alunos, das dificuldades que se interpõem à aprendizagem, bem como das suas razões. Então, o erro não é mais fonte de exclusão, mas de inclusão, quando passa a constituir objeto de reflexão a direcionar superações e avanços (SOUZA et al., p.14, 2013).

- Somativa – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

I. verificação de frequência;

II. avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada Unidade Curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Caso o estudante obtiver nota inferior a 6,0 (seis) e tenha alcançado nota mínima de 3,0 (três), poderá solicitar Exame Final à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN). O exame final será realizado fora do período letivo e a nota atingida pelo estudante substituirá a nota média do semestre.

O estudante com nota final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas durante o semestre letivo.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em horário normal de aulas, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e consequentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1.1 Área física dos laboratórios

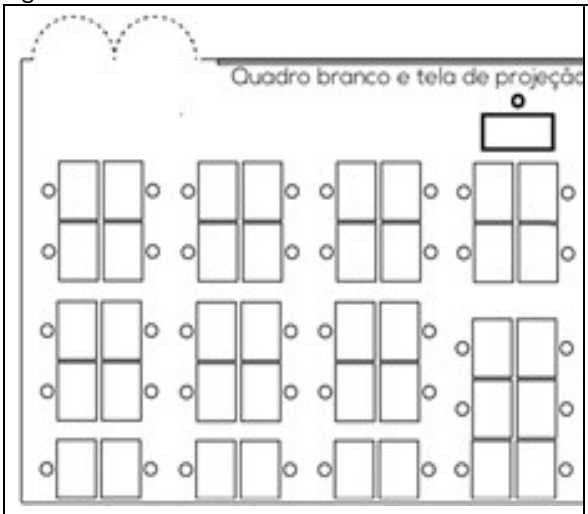
Tabela 9 - Especificações dos laboratórios

Nome do laboratório	Área física
Laboratório de Informática 1	69 m^2
Laboratório de Informática 2	101 m^2
Laboratório de Informática 3	69 m^2
Laboratório de Informática 4	69 m^2

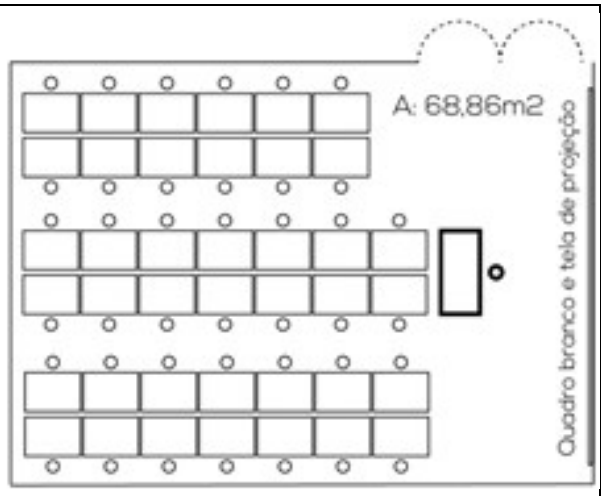
Fonte: IFMS Campus Dourados

8.1.2 Leiaute dos laboratórios

Figura 11 - Leiaute dos laboratórios de Informática



Layout do Laboratório 1



Layout dos Laboratórios 2,3 e 4

Fonte: IFMS Campus Dourados

8.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório

Nesta seção, são descritos os equipamentos permanentes em cada um dos laboratórios disponíveis, como pode ser visto no Quadro 3.

Quadro 3 - Descrição dos equipamentos permanentes por laboratório

LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DOS COMPUTADORES	QUANTIDADE DE COMPUTADORES
Laboratório 1 de Alto Desempenho	Processador Intel Core i7-7700; Memória RAM 16 GB; Placa de vídeo 4Gb; HD 1TB;	18
	Processador AMD Ryzen 3 2200G 3500 MHz; Memória RAM 16 GB; Placa de vídeo 4Gb; HD 1TB;	10
Laboratório 2	Dell OptiPlex 7060; Processador Intel Core i5-8500T 2.1 GHz; Memória RAM 8 GB; HD 1TB;	40
Laboratório 3	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	40
Laboratório 4	HP EliteDesk 705 G1 SFF (35); Memória RAM 8GB; Processador AMD A10 PRO-7800B R7, 12 Compute Cores 4C - 3.50GHz; Sistema operacional 64 Bits; Placa de Vídeo AMD Radeon R7 Series; HD ST1000DM 003-1ER 162 (500GB)	31
	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	9

Fonte: IFMS Campus Dourados

8.1.4 Unidades curriculares contempladas em cada laboratório

Os alunos do Curso Técnico Administração na modalidade PROEJA contam ainda com laboratórios montados para as áreas de conhecimento em Química, Matemática, Física e Informática prevista na grade curricular.

9 PESSOAL DOCENTE

Quadro 4 – Matriz de informação do pessoal docente

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO Graduação	FORMAÇÃO Pós-graduação
Língua Portuguesa e Literatura	Elizete de Sousa Bernardes	Licenciada em Letras, Habilitação Português/Inglês, pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).	Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos.
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Graduação em Letras. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.	Mestrado em Letras pela Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Brasil.
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	Raysa Luana da Silva Oliveira	Graduada em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Educação Física	Jair Brito da Costa	Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física Escolar pela Faculdade Iguaçu, ESAP - Instituto de Estudos Avançados e Pós- Graduação.
Arte	Lígia Karina Meneghetti	Graduada em Educação Artística pela Fundação Universidade Regional de Blumenau.	Mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina.
História	Geovano Moreira Chaves	Graduação em História Bacharelado. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Graduação em História Licenciatura. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil	Mestrado em História. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil Doutorado em História e Culturas Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.
Geografia	Fernando Firmino Messias	Graduação em Geografia (Licenciatura). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Graduação em Bacharelado em Geografia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.	Mestrado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil.- Doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Filosofia	Cleiton Zóia Münchow	Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas.	Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná.
Sociologia	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Graduada em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.	Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Matemática	Rogério Sanches Gonçalves	Licenciatura em Matemática pela faculdade de Filosofia,	Mestrado em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO Graduação	FORMAÇÃO Pós-graduação
		Ciências e Letras Imaculada Conceição.	
Física	Leandro Peres Caprara	Graduado em Física pela Universidade Federal de São Carlos.	Mestre em Física pela Universidade Federal de São Carlos.
Química	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Graduada em Química pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Biologia	Viviane Santos	Graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário da Grande Dourados.	Doutora em Entomologia pela Universidade de São Paulo.
Informática aplicada à administração	Emerson Brandão da Silva	Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade do Sagrado Coração.	Especialista em Análise de Sistemas pela Escola Paulista de Tecnologia e Educação.
Fundamentos da Administração	Willerson Lucas De Campos Silva	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo
Gestão de Pessoas	Rozana Carvalho Pereira	Graduada em Administração	Doutora em Educação UNICAMP
Marketing Pessoal	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo
Projeto Integrador	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo
Organização Empresarial	Rozana Carvalho Pereira	Graduada em Administração	Doutora em Educação UNICAMP
Legislação trabalhista	Marcio Rodrigues de Souza	Graduação em Administração de Empresas com ênfase em Rural e Recursos Humanos.	Pós-graduação em Zootecnia. Cursando Especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica
Ética profissional e organizacional	Rozana Carvalho Pereira	Graduada em Administração	Doutora em Educação UNICAMP

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO Graduação	FORMAÇÃO Pós-graduação
Gestão de Documentos	Marcio Rodrigues de Souza	Graduação em Administração de Empresas com ênfase em Rural e Recursos Humanos.	Pós-graduação em Zootecnia. Cursando Especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica
Métodos Financeiros Aplicados à Administração	Wellington Rodrigues da Silva	Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Administração da Produção e Logística	Wellington Rodrigues da Silva	Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Técnicas de Negociação e Vendas	Pedro Fonseca Camargo	Administração com Habilitação em Marketing	Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência em Tecnologia para Inovação
Planejamento Financeiro e Orçamentário	Wellington Rodrigues da Silva	Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Gestão da Qualidade	Rozana Carvalho Pereira	Graduada em Administração	Doutora em Educação UNICAMP
Marketing	Willerson Lucas de Campos Silva	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo
Métodos Estatísticos Aplicados à Administração	Willerson Lucas de Campos Silva	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo
Empreendedorismo e Inovação	Pedro Fonseca Camargo	Administração com Habilitação em Marketing	Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência em Tecnologia para Inovação
Responsabilidade Social e Ambiental	Mary Fernanda de Sousa Melo	Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Sistema Integrado de Gestão	Marcio Rodrigues de Souza	Graduação em Administração de Empresas com ênfase em Rural e Recursos Humanos.	Pós-graduação em Zootecnia. Cursando Especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica

Fonte: IFMS Campus Dourados

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

O estudante habilitado conforme mencionado acima poderá solicitar o diploma como Técnico em Administração ao IFMS, conforme legislação vigente.

Para receber os certificados referentes à qualificação parcial I e II, o estudante deverá ser aprovado em todas as unidades curriculares dos respectivos semestres:

- Auxiliar de Recursos Humanos - 1º e 2º semestres;
- Assistente Administrativo - do 1º ao 4º semestres;

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. M. ZPE, APL e ZIF: as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – **Bolívia em Mato Grosso do Sul.** 2011. 89 f.dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)—Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos, diz IBGE. **Folha de São Paulo**. 2015. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade- das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>. Acesso em: 8 out. 2017.

CONCEIÇÃO, E. História de MS. **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**. [201-]. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. **IBGE**. c2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Dourados-MS. 2016. Disponível em: http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=_ES&codmun=500370&search=mato- grosso-do-sul|dourados|infograficos:-dados-geraisdo-municipio>. Acesso em: 17 mai. 2017.

IBGE. MATO GROSSO DO SUL: todos os municípios. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html. Acesso em: 13 de nov 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Alinhamentos: dados econômicos e eixos tecnológicos**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2020. Disponível em https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estudos-da-gestao-do-conhecimento/alinhamento-dados-economicos-e-eixos-tecnologicos.pdf. Acesso em 16 ago de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2017.

LACERDA, L. et al. Agroindustrialização de alimentos nos assentamentos rurais do entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e sua inserção no mercado turístico, Bonito/MS. **Interações (Campo Grande)**, v. 8, n. 1, p. 55–64, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122007000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

LEÃO, G.M.C; TEIXEIRA, R.F.B. **Itinerários formativos**: caminhos possíveis na formação profissional. XVII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015.

LIMA, L. Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE. **Época**. 2016. Disponível em: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>. Acesso em: 8 out. 2017.

MAGNOLI, D. O Estado em busca do seu Território. **Terra Brasilis**, n. 4–5, p. 1–10, 2003. Disponível em: http://terrabrasilis.revues.org/343

MAMIGONIAN, A. Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá. **GEOSUL**, v. 1, n. 19, p. 39–58, 1986.

OLIVEIRA, J. E. A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul. **Espaço Ameríndio**, v. 6, n. 2, p. 178–218, 2012.

SANTOS, M. C. C. & BARRA, S. R. **O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia**. XL Congresso de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf>. Acesso em: 8 out. 2017.

SEBRAE. POPULAÇÃO. In: DATA SEBRAE INDICADORES. Disponível em _https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Populacao. Acesso em: 13 de nov 2021.

SILVA, R. S. Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história. In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. **Anais**... Londrina: 2005.

SOUZA, N. A.; SIBILA, M. C. C.; PUNHAGUI, G. C.; FAVARAO, C. F. M.; CORREIA, L. C. Superando o erro como fracasso na construção de uma avaliação formativa. In: XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013, Maringá. Anais... Maringá, 2013. v. 1. p. 1-16.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias**. Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos- caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>. Acesso em: 9 out. 2017.